ANNO XLI. NUMERO 186.

QUARTA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Terça ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Quarta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quinta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Sexta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sabbado. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. S. Joaquim pae de N. Senhora; S. Samuel prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Remettendo a V. Exc. os inclusos decretos ns. 3,506 e 3,507 de 4 do corrente, relativos á guarda nacional, devo recommendar a V. Exc. toda a prudencia e energia na execução delles.

Espera o governo imperial que as medidas que nos mesmos decretos se contém, tomadas em razão do sagrado e imperioso motivo da honra e dignidade nacional, não serão pervertidas por conveniencias politicas, sendo certo que para a causa da guerra, que é uma causa commum, o governo imperial quer e invoca o concurso e o esforço de todos os Brasileiros.

V. Exc. deve fazer sentir á guarda nacional que é urgente o seu auxilio para que o nosso exercito possa salvar e vingar a patria, invadida e ultrajada pelo estrangeiro; que este dever lhe é imposto pela constituição do imperio e pela lei de sua instituição; que nenhum guarda nacional póde, sem desdizer o nome de Brasileiro, deixar de acompanhar o seu Imperador, que, no meio das difficuldades e perigos de guerra, lá está no Rio Grande do Sul fazendo um grande sacrificio, para dar um grande exemplo.

Com effeito é preciso vencer o Paraguay, e vencer já, para que a victoria por tardia não seja tão desastrosa como a derrota; para que a victoria por tardia não seja attribuida ao tempo e aos recursos do imperio em vez de ser devida ao patriotismo e ao genio da nação brasileira.

V. Exc. cumprirá os sobreditos decretos e proporá ao governo imperial todas as medidas necessarias, afim de que a guarda nacional, para honra e gloria della e do paiz, seja verdadeira e efficaz auxiliante do exercito no tempo de guerra.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de...

MINISTERIO DA GUERRRA.

Circular. — 4ª directoria gerál.—2ª secção—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 4 de julho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao aviso circular de 1º de junho proximo passado, relativo aos vencimentos dos officiaes do corpo de engenheiros empregados pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas: declaro a V. Exc. que a disposição alli mencionada é extensiva a qualquer commissão ou emprego alheio ao ministerio da guerra, em que os mesmos officiaes e os de qualquer outro corpo ou arma possam estar empregados, ainda mesmo com permissão deste ministerio, alias indispensavel que todavia não importa concessão de soldo ou outro qualquer vencimento. O que V. Exc. fiavera por muito recommendado, e fará cumprir pontualmente.

Deus guarde a V. Exc. — *Angelo Moniz da Silva Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de....

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. marechal commandante das armas. — A' V. Exc. faço apresentar o guarda nacional do municipio da Escada, Amarinho José de Sant'Anna, para que o mande incorporar ao contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o 2º sargento do contingente da guarda nacional do Rio-Grande do Norte, Francisco de Salles Arruda.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. recolher á enfermaria militar permanente, afim de ser tratado, o soldado da Parahyba, Alexandre Rodrigues da Rocha, que desembarcou do vapor *Paraná* por achar-se doente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar sem demora a Luiz da Fonceca Barboza, que tem de seguir hoje para a côrte, a importancia de um mez de salario por que se contratou, para servir como operario alfaiate no arsenal de guerra da mesma côrte.

Dito ao mesmo.— Ao alfaiate contratado para o serviço do arsenal de guerra da côrte, Antonio Praxedes de Souza Brasileiro, mande V. S. adiantar um mez do respectivo salario para as despezas de viagem.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Luiz Gomes Dourado, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1129, a quantia de 99$200, dispendida, como se vê da inclusa conta, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua-Preta, a contar de 11 de março até o ultimo de abril deste anno. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Elias de Almeida Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1131, a quantia de 50$200, proveniente da despeza feita durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de 9 do corrente, sob n. 235, recommendo á V. S. que, não havendo inconveniente, mande satisfazer a pensão, na importancia de 583$000 dos alumnos internos e meio pensionista do gymnasio provincial, correspondente ao trimestre de julho a setembro deste anno, como se vê da inclusa relação.

Dito ao mesmo.—Mande V S. entregar ao vigario capitular, ou á pessoa que por elle se mostrar autorisada, a quantia de 14:959$720, votada pelo § 5º do art. 15 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, da qual se prestará contas opportunamente nesta thesouraria, como dispõe aquelle paragrapho. — Communicou-se ao Exm. Dr. vigario capitular.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S., para seu conhecimento e fim conveniente, que o chefe da repartição das obras publicas participou, em officio de hontem, sob n. 259, haver mandado eliminar da lista dos empregados daquella repartição o guarda João Carneiro Ribeiro do Amaral e o feitor Manoel Dias de Toledo, que abandonaram as obras de que se achavam incumbidos. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao consul de França.— Acceitando com satisfação o convite, que em officio de hontem me dirigio o Sr. Osmin Laporte, consul de França, para assistir, a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, ao *Te-Deum*, que o mesmo Sr. consul tem de mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, acabo de transmittir esse convite ás diversas autoridades civis e militares desta provincia, conforme os desejos do Sr. consul, a quem renovo os protestos de perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se os convites de que se trata.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communicando-me o Dr. chefe de policia em 8 do corrente, que não seguio para esse presidio o sentenciado José Francisco de Moura, por haver fallecido na casa de detenção, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens, para que a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente se ache postado em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha, um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir ao *Te-Deum* que o consul de França costuma mandar alli celebrar.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso e Serinhãem. — Reitere V. S. as minhas ordens, para que destaquem na fortaleza de Tamandaré dous guardas de um dos corpos do municipio do Rio-Formoso, como se determinou em officio de 10 de julho ultimo.

Igual ordem foi expedida ao commandante superior do Cabo para fazer tambem destacar igual numero de praças nas fortalezas de Nazareth e Gaibú.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Não se tendo feito a revisão annual da qualificação para a guarda nacional do municipio de Caruarú, no prazo legal pelos motivos constantes do seu officio do 1º do corrente, a que respondo, expeça V. S. suas ordens para que se cumpra quanto antes aquelle preceito da lei.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó. — Respondendo ao officio de V. S. de 4 de julho proximo findo, dizendo-lhe que expeça suas ordens, para que os commandantes de corpos designem os guardas nacionaes que devem marchar para a guerra, guardada a ordem estabelecida na lei, e com recurso para V. S., que fará marchar immediatamente para esta capital os guardas assim designados.

Dito ao Sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio em original, que em data de hoje me dirigio a commissão encarregada do ajuste de contas da estrada de ferro desta provincia, e bem assim o balanço da liquidação da receita e despeza da mesma, estrada correspondente ao mez de julho proximo findo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Tendo por officio de 9 do corrente, autorisado o inspector da thesouraria provincial a mandar adiantar a Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario nomeado para o corpo sob seu commando a importancia de um mez de soldo, para lhe ser descontada pela quinta parte do mesmo soldo, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que apresente ao mesmo inspector uma folha, em vista da qual se possa realisar esse adiantamento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Bazilio Luiz Coelho, visto que segundo o seu officio n. 719 deste data foi julgado apto para isso em inspecção de saúde.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data approvei os contratos, que segundo o termo por cópia annexo ao seu officio n. 356 de 9 do corrente, celebrou V. S. com os operarios alfaiates Januario Alves do Nascimento, Antonio Praxedes de Souza e Benedicto José dos Passos, para trabalharem no arsenal de guerra da côrte; o que lhe declaro para seu conhecimento.—Remetteu-se cópia do termo do predito contrato a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal de Goianna.—Tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 8 do corrente, sob n. 305, recommendo a camara municipal da cidade de Goianna, que de conformidade com o art. 4º do regulamento de 16 de abril de 1842, mande proceder a numeração dos predios e designação, pelas competentes inscripções, das ruas e travessas daquella cidade e de seus povoados, afim de evitar-se duvidas e difficuldades no lançamento e cobrança do imposto da decima urbana, como declara o respectivo promotor fiscal no officio junto por cópia.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Circular aos juizes municipaes. —Remetta-me Vmc. com toda a brevidade, um mappa de todos os officios e empregos de justiça do termo sob sua jurisdicção, providos vitalicios ou interinamente, não só pelo governo imperial, como por esta presidencia e mais autoridades, confeccionado de conformidade com o incluso modelo, recorrendo para isso aos titulos e communicações expedidas aos nomeados, afim de vir o dito mappa com toda a exactidão.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, bacharel Emigdio Marques Santiago, resolve conceder-lhe vinte dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para vir a esta capital tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do commandante do corpo de policia, datada de hoje, resolve nomear para o mesmo corpo os officiaes abaixo declarados:

1ª companhia.

Alferes o 1º sargento da mesma Manoel Luiz de Siqueira.

3ª companhia.

Tenente o alferes da 1ª companhia Antonio Muniz Tavares.

5ª companhia.

Alferes o sargento quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva.

Dito o 1º sargento da mesma companhia Bazilio Rodrigues de Seixas.

6ª companhia,

Capitão o tenente da 3ª José Antonio de Albuquerque.

Alferes o sargento ajudante Marcolino da Costa Rapozo.

Dito o 1º sargento da 3ª companhia Antonio José de Andrade.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no 1º vapor que passar para o sul ao operario alfaiate Antonio Praxedes de Souza Bandeira, que se contratou para servir no arsenal de guerra da mesma côrte.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná* aos operarios Luiz de França Barboza, Antonio Gomes Berlinquim, alfaiates, e José Joaquim de Sant'Anna, serralheiro, os quaes contrataram-se para servir no arsenal de guerra da côrte.

Expediente do secretario do governo do dia 11 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que por despachos desta data, autorisou ao director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos de que V. Exc. trata em seu officio n. 1,351.

Despachos do dia 11 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Capitão Alberto de Brito Cavalcanti Arco-Verde.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Antonio Praxedes de Souza.—Dirija-se a thesouraria da fazenda.

Alexandrino Christiano de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Bernarda Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Bartholomeu Francisco de Souza & C.—Indo novamente a praça o fornecimento de que se trata, podem os supplicantes concorrer a ella se lhes convier.

Constantino Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.

Dr. Emigdio Marques Santiago.—Passe portaria concedendo a licença requerida com vencimentos na forma da lei.

Tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Espere que haja credito.

Francisco Alves de Miranda Varejão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco José de Campos Pamplona.—Entenda-se o supplicante com o Exm. vigario capitular.

José Braz Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Manoel Lourenço de Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel de Araujo Lins.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú.

Maria Josepha do Espirito Santo.—Requeira ao governo imperial, visto ter seguido para a côrte como recruta de marinha o marido da supplicante.

Roque Nogueira de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Senhorinha Maria da Conceição.—Tendo o filho da supplicante seguido para a côrte nada ha que deferir.

Viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha.—Tendo de ser revista a planta da cidade, não póde por ora ser tomada em consideração a pretenção dos supplicantes.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 14 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 97.

O marechal de campo, commandante das armas, convida em nome da presidencia aos Srs. officiaes do exercito ora existentes nesta cidade a comparecerem na igreja da Penha para assistirem ao *Te-Deum-Laudamus*, que amanhãa (15), a 1 hora da tarde, manda celebrar o Sr. consul da França.

(Assignado). - *Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIR

8 de agosto.

Entrou hontem de Santa Catharina o transporte de guerra *Oyapock*, onde recebeu as malas da provincia de S. Pedro do Sul, trazidas pelos diversos transportes d'alli chegados para receberem tropa.

As datas de Porto-Alegre alcançam a 29 do passado e as do Rio-Grande a 2 do corrente.

S. M. o Imperador partio para o Rio Pardo no dia 28 ás 4 horas da tarde, acompanhado por S. A. o Sr. duque de Saxe, e pelos Srs. ministro da guerra, generaes marquez de Caxias, Cabral e Parker, e toda a comitiva imperial.

S. M. embarcou no vapor *Tupy*, seguindo na mesma occasião outros vapores com munições de guerra e trens bellicos.

O batalhão de voluntarios porto-alegrenses fez as honras do embarque, ao qual assistiram todas as autoridades civis e militares e grande concurso de povo que victoriou S. M. e sua alteza até perder-se de vista o *Tupy*.

Em outro lugar, e sob o titulo Viagem de S. M. o Imperador, encontrarão os leitores minuciosa noticia das occurrencias que se prendem á curta residencia do mesmo augusto senhor na capital da provincia.

Pelo gabinete do Sr. ministro da guerra foi expedida no dia 27 uma ordem do dia sob n. 1, na qual se lê:

« Tendo S. M. o Imperador deliberado vir á provincia do Rio-Grande do Sul activar com sua presença os preparativos e movimentos da guerra, foi S. Exc. o Sr. ministro da guerra designado para ter a honra de acompanha lo. Igual honra tiveram os Exms. Srs. marechal do exercito graduado marquez de Caxias e tenente-general Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, ajudantes de campo de S. M.

« A's ordens de S. Exc. o Sr. ministro seguiram da côrte para esta provincia os Srs.:

« Coronel de engenheiros Antonio Pedro de Alencastro, encarregado do expediente da repartição do quartel-mestre-general e interinamente da repartição do ajudante general, em quanto não se apresentar o Exm. Sr. tenente-general graduado João Frederico Caldwell.

« Capitão de artilharia Antonio José do Amaral, ajudante de ordens e official do gabinete de S. Exc.

« Capitão do estado-maior de 1ª classe José Francisco Coelho, encarregado de coadjuvar o coronel Antonio Pedro de Alencastro.

« Cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Bernardo José de Figueiredo, como medico do piquete de S. M. o Imperador.

« Finalmente, o amanuense da segunda directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra Geraldino Gomes Pacheco, para coadjuvar o serviço de escripturação do gabinete de S. Exc. »

« Por aviso de 17 do corrente mez foi a presidencia da provincia de Santa Catharina autorisada a elevar a enfermaria militar do Desterro a hospital militar provisorio, sendo nomeado para seu director o Sr. major reformado Affonso de Albuquerque Mello, ou outro qualquer official reformado.

« Por outro aviso, de 25 do corrente, foi o commando em chefe do exercito em operações nesta provincia autorisado a crear uma companhia de transportes para o serviço do mesmo exercito.

« *Nomeações.*—Dos Exms. Srs. tenente-general reformado barão de Porto-Alegre, para commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia.—Decreto de 20 do corrente.

« Tenente-general graduado João Frederico Caldwell, para exercer suas funcções de ajudante-general do exercito, junto a este ministerio, ficando dispensado do commando interino das armas desta provincia.—Na mesma data.

« Tenente-general reformado José Fernandes dos Santos Pereira, para commandante da guarnição da cidade do Rio-Grande, em substituição do Exm. Sr. brigadeiro reformado Francisco de Paula Macedo Rangel, dispensado daquelle commando.—Em 21 do corrente.

« Brigadeiro reformado Francisco de Paula de Macedo Rangel, para vogal da junta de justiça militar, em substituição do tenente-general reformado José Fernandes dos Santos Pereira.—Em 20 do corrente.

« Brigadeiro reformado visconde da Boa-Vista, para commandante interino das armas desta provincia, ficando extincto o commando da guarnição desta capital.—Em 20 do corrente.

« Brigadeiro Antonio Manoel de Mello, para servir no exercito em operações ao sul do imperio.—Em 12 do corrente.

« Dos Srs. coronel de engenheiros Ernesto Antonio Lassance Cunha, para commandante da guarnição da cidade de Pelotas.—Em 22 do corrente.

« Coronel do estado-maior de 2ª classe Pedro Pinto de Araujo Correia, para servir no exercito em operações nesta provincia.

« Coronel da guarda nacional barão do Serro-Alegre, para commandante das fronteiras de Bagé, Piratinim e Jaguarão, em substituição do coronel tambem da guarda nacional Manoel Lucas de Lima, que deverá marchar para, com sua brigada, encorporar-se ás forças em operações na fronteira de Missões, logo que faça entrega daquelle commando.

« Coronel graduado do 4º regimento de cavallaria Augusto Frederico Pacheco, para commandar o piquete que tem de acompanhar a S. M. o Imperador.

« Tenente-coronel do estado-maior de 1ª classe João de Souza da Fonceca Costa, afim de seguir para esta provincia, onde deve ficar á disposição deste ministerio, sendo substituido no commando militar de Santa Catharina pelo tenente-coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro.

« Tenente-coronel do estado-maior de 2ª classe Sebastião Barreto Pereira Pinto, para director do hospital militar desta capital.

« Tenente-coronel da guarda nacional Ignacio Serafim dos Anjos, para commandante da fronteira do Chuy.

« Major do estado-maior de 2ª classe Manoel José de Alencastro, para tenente-coronel de commissão commandante do 11º corpo de cavallaria da guarda nacional, que tem de destacar.—Capitão deste corpo Agostinho de Souza Loureiro, para major, e João Bernardino Frazão de Lima, para tenente-ajudante, ambos para o mesmo 11º corpo.

« Major de engenheiros Luiz Manoel Martins da Silva, para seguir em commissão de sua arma para a cidade do Rio-Grande do Sul, afim de ahi reparar as respectivas fortificações.

« Major reformado Christiano Frederico Buys, e capitão tambem reformado Luiz Antonio Dias de Andrade, para ficarem á disposição do director do arsenal de guerra dessa capital.

« Cirurgião-mór de brigada Dr. João Pires Farinha para 1º cirurgião do hospital militar desta capital, visto ter desistido da licença em que se achava para tratar de sua saúde e não poder por ora marchar.

« Major da guarda nacional Miguel Pereira de Oliveira Meirelles, para major de commissão e secretario do commando em chefe do exercito em operações nesta provincia.

« Capitão do 22º batalhão provisorio, de infantaria Luiz Antonio Guerreiro Drago, para major de commissão do 19º corpo de voluntarios, em substituição do Sr. capitão Domingos de Lima Veiga, que fica dispensado daquella commissão.

« Capitão reformado do exercito José Maria da Fontoura Palmeiro, para major de commissão e commandante da guarnição da cidade de Jaguarão.

« Capitão do 12º batalhão de infantaria Gabriel de Souza Guedes, para major de commissão do 30º corpo de voluntarios, em substituição do Sr. capitão de artifices Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que é dispensado daquella commissão.

« Capitão do 31º corpo de voluntarios Hermenegildo José Gonçalves Neves, para major de commissão do mesmo corpo.

« Bento Gonçalves da Silva, para major de commissão afim de commandar um corpo de cavallaria que esta incumbido de organisar.

« Manoel Alves de Medeiros, para major de commissão, afim de na freguezia das Pedras Brancas organisar e commandar um corpo de voluntarios de cavallaria.

« Capitão de engenheiros Antonio Augusto de Arruda e para ir reparar as fortificações de Caçapava.

« Capitaes Conrado Jacob de Niemeyer, Sebastião de Souza e Mello, 1º tenente João Luiz de Andrade Vasconcellos, 2ºs tenentes Luiz Francisco Monteiro de Barros e José Antonio Rodrigues, todos do corpo de engenheiros, para servirem na commissão de engenheiros do exercito em operações nesta provincia ou onde fôr mais conveniente.

« Tenente do 21º corpo provisorio de infantaria José Libanio de Souza para capitão de commissão commandante interino da companhia de zuavos addida ao 30º corpo de voluntarios.

« Tenentes do 3º batalhão de infantaria Domingos Alves Barreto Leite e Hippolito Mendes da Fonseca, para capitães de commissão, este do 1º corpo e aquelle do 10º de voluntarios.

« Tenente do estado-maior de 2ª classe Antonio Augusto da Costa, para capitão de commissão, afim de ficar á disposição do Exm. Sr. commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia.

« Joaquim Pedro Salgado, para capitão de commissão, afim de ficar á disposição de S. Exc. o Sr. ministro.

« Doutores em medicina, Luiz da Silva Flôres e Pio Angelo da Silva, este para encarregado do tratamento dos doentes na enfermaria militar da cidade do Rio-Grande, e aquelle para dirigir a parte medica do hospital militar desta capital.

« 1º tenente de engenheiros Antonio Eleuterio de Camargo, para fazer parte da commissão de engenheiros do exercito em operações, ficando na cidade de S. Gabriel encarregado de fortificar os principaes pontos da mesma cidade.

« Tenentes do estado-maior de 1ª classe Antonio Mascarenhas Telles de Freitas e Annibal Antunes Maciel Junior, para serem empregados como engenheiros na cidade de Jaguarão, cujos principaes pontos devem fortificar.

« 2º tenente do 4º batalhão de artilharia Antonio Carlos de Oliveira Mello, para instructor de artilharia da guarda nacional da cidade do Rio-Grande e coadjuvar os trabalhos de fortificação das trincheiras da mesma cidade.

« Alferes reformado do exercito Frederico Ernesto Estrella Villeroy, para ficar á disposição do Exm. Sr. tenente-general barão de Porto-Alegre.

« João Fernande Lima, José Candido Coelho de Souza, Fabiano Pinto do Nascimento, Felippe Sommer e Belmiro Vicente de Araujo Campos, para alferes em commissão, afim de servirem na guarnição da cidade de Jaguarão.

« Eduardo de Azevedo e Souza Filho, Theodoro Francisco de Almeida e Von-Languedonck, para alferes de commissão, afim de servirem no piquete de S. M. o Imperador.

« Numeração de corpos.—O corpo de voluntarios da patria organisado nesta capital terá o n. 33.

—Por decretos de 24 do corrente foram reformados na conformidade das disposições do § 1º do art 9º da lei n. 618 de 18 de agosto 1852, os Srs.: 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Cyro José Pedrosa, e alferes do 2º batalhão de infantaria José Pedrosa, e alferes do 2º batalhão de infantaria José Maria Benjamin de Assiz, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço. »

Pelo mesmo gabinete fôra expedido o seguinte aviso em 26:

« Illm. e Exm. Sr.—Nas circumstancias actuaes, quando guardas nacionaes solteiros e casados, empregados de differentes cathegorias, individuos por diversos titulos isentos do serviço militar, correm pressurosos de todos os angulos do imperio para vindicar, com as armas na mão, a dignidade nacional, expellindo do territorio desta provincia o inimigo que o conspurca, causaria não só espanto como lastima que Rio-Grandenses nas mesmas condições se procurassem eximir, sob futeis pretextos, do cumprimento de tão sagrado dever.

« E, pois, não posso, nem devo aceitar como fundados os receios que, em officio remettido com o de V. Exc. datado de hontem, manifesta o commandante superior da guarda nacional desta capital e S. Leopoldo, de que surjam estorvos e grandes embaraços á execução das ordens que expedi, relativamente á marcha de parte do 1º batalhão e da secção de infantaria deste ultimo municipio.

« Conheço a briosa população da provincia do Rio Grande do Sul, sei por experiencia, que em dedicação e patriotismo a ninguem cede a dianteira.

« E, quando não bastassem gloriosas tradições para vigorar este juizo, ahi estava mais uma brilhante prova no comportamento da população da campanha, que em massa abandona domicilio, familia, commodos e fortuna para acudir ao grito da patria.

« E só Porto Alegre deixaria de responder a esse grito!

« Assim que, mantendo as minhas ordens, recommendo a V. Exc. que as faça, do modo o mais positivo, religiosamente cumprir e observar, lançando mão de todos os meios ao seu alcance para remover e cortar as difficuldades e objecções que porventura se opponham a execução das mesmas ordens; podendo mesmo, se o entender necessario, demittir e suspender ou propor a demissão e suspensão daquellas autoridades que, por capricho ou tibieza de animo, forem um embaraço á presteza e actividade da administração: certo de que o governo imperial está decidido a secundar neste e n'outros casos a acção dessa presidencia. Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul. »

No dia 27 partiram da capital para a campanha os Srs. generaes barão de Porto Alegre e Portinho.

Segundo as folhas de Porto-Alegre, a esquadrilha da provincia fica provisoriamente incorporada a divisão naval do 1º districto, sob o commando do Sr. vice-almirante Packer, que além das funcções inherentes aquelle commando terá por especial incumbencia dirigir o serviço de transporte do material e pessoal do exercito que fôr mister conduzir pelas vias fluviaes.

Lê-se na *Ordem* de 28:

« Na noite de 26 dirigio-se ao passo imperial uma deputação composta dos Srs. Ter Brugen, E. Fraeb, Eichler, Born, Foelzer, Gertum, Wollmann, Wallau, E. Wiedemann e M. Bromberg, com o fim de entregar a S. M. Imperial uma succinta exposição que depois de uma breve allocução foi lida pelo relator da commissão, Sr. Coseritz.

« Nesse memoravel offrecem-se os subditos allemães para formarem uma reserva armada e exercitada para o serviço de guarnição, quando tiverem marchado as tropas nacionaes e para a defesa da cidade no caso imprevisto de um ataque.

« Além disto promettem influir sobre o espirito publico nas colonias, para facilitar ahi a reunião da guarda nacional, a creação de batalhões de voluntarios e de identicas reservas armadas nas outras localidades.

« S. M. Imperial aceitou esses offerecimentos com especial agrado, dignando-se dirigir a commissão palavras cheias de benevolencia. »

« O Sr. ministro da guerra mandou circulares aos sacerdotes catholicos e protestantes das colonias allemãs, pedindo-lhes hajam de influir do pulpito para que a reunião da guarda nacional de origem allemãa se faça com a maior promptidão e o mais numerosamente possivel. »

Os subditos portuguezes residentes na capital offereceram se tambem, por intermedio do seu vice-consul, ao presidente da provincia, para fazerem a guarnição no caso de ter de marchar o batalhão da guarda nacional.

O presidente agradeceu e aceitou hypotheticamente esta offerta.

O Sr. deputado Felippe Neri fôra nomeado coronel e partio no dia 30 por terra do Rio-Grande para Montevidéo em commissão do governo.

A maior parte das forças expedicionarias partidas ultimamente desta côrte tinham chegado ao seu destino, e apenas desembarcadas em Porto-Alegre seguiam por agua para o Rio Pardo, para de lá marcharem para a campanha.

Do theatro da guerra na margem esquerda do Uruguay não havia nem em Porto-Alegre nem no Rio Grande noticia alguma de recente data com o caracter official.

As folhas de uma e de outra cidade com datas de 21 e 25 do passado fallam de uma nova refrega entre as forças do coronel Fernandes e uma columna Paraguayos nos dias 6 e 7, refrega em que o inimigo fôra batido e da qual sahira ferido o coronel Sezefredo Mesquita. Mas a noticia deste acontecimento não vem confirmada nas folhas de data posterior, antes nos parece desmentida pelas seguintes cartas publicadas no *Diario do Rio Grande*:

« Uruguayana, 16 de julho de 1865.

. . . .

« Estou dia por dia a seguir daqui; alguns afazeres relativos aos preparativos da defesa desta villa me tem impedido de por-me em marcha. O inimigo desce de Itaqui em direcção ao Ibicuy; achava-se hontem pela altura da estancia do Jucá da Luz, duas leguas a quem do Itaqui.

« Eu não creio ainda que elles se arrojem a tentar a passagem do Ibicuhy, onde os deve esperar a divisão do Canavarro, que os atacará pela frente, por occasião da passagem, ao passo que o Fernandes bater-lhes-ha a retaguarda.

« Supponho que os invasores de preferencia passarão o Uruguay abaixo do Aguapehy e seguirão descendo pelo lado de Corrientes, para repassar o Uruguay abaixo do Ibicuy.

« Creio que a divisão já a esta hora terá encetado a sua marcha para o passo de Santa Maria.

« Debaixo tivemos por um momento esperança de que o Tamandaré viria organisar uma esquadrilha, fazendo subir para o Alto Uruguay uns quatro vapores acompanhados de chatas, com as quaes chegou á Concordia no dia 6 para encetar a subida no dia 8. Infelizmente, a 7 começou a vasar o rio, e transtornou-se o plano da expedição. Um vapor mercante arrendado por conta do estado nesta villa deseeu até a federação, e ahi se conserva desde o dia 7. Presumimos que a demora tenha sido causada pela resolução de nos mandarem os generaes algum reforço de tropa.

« Deus o queira, porque a nossa gente de infantaria é por ora muito pouca. »

« —17 julho de 1865.—Hontem sahiram do Itaquy os Paraguayos e ficaram de pouso na estancia do Luz; vêm em direcção ao passo de Santa Maria no Ibicuy, e o brigadeiro Canavarro tambem devia ter seguido para aquelle ponto; se chegar a tempo talvez que os homens não passem.

« Aqui se está fazendo grande entrincheiramento, e se diz que o Tamandaré deve subir com uma esquadrilha até esta villa, conduzindo tropas de desembarque, e que essa gente será a divisão do Andréas, porém com todas estas noticias o povo se está retirando, e este lugar está que é já um deserto; os estrangeiros tambem estão retirando seus negocios, pois os Paraguayos não respeitam nação alguma, roubam de todos, e no Itaquy a primeira casa que saquearam foi a do Francez Lacroix; não lhe valeu a bandeira franceza que estava na porta fluctuando. Os estrangeiros deste lugar estavam com as bandeiras promptas e dispostos a esperar os homens, porém isto antes de saberem do resultado do Itaquy.

. . . .

A mesma folha da ultima data dá o seguinte extracto de uma carta de S. Gabriel de 24:

« Escrevo-lhe a presente para transmittir-lhe algumas noticias que afianço.

« Os paraguayos retiraram-se de Itaquy no dia 14 em direcção a Uruguayana, e, segundo uma participação (que li) do coronel Fernandes, esperava elle que a 17 os Paraguayos tentariam a passagem do Ibiquy, no passo de Santa Maria.

« No dia 16 o general Caldwell marchou com a divisão Canavarro para alli, afim de ver se podia impedir a passagem do rio; a esta hora, pois, só Deus sabe o que por lá terá havido! Logo depois da retirada dos Paraguayos de Itaquy, uma partida nossa que alli entrou aprisionou um Correntino, e este declarou que o inimigo (com quem servia), depois de haver passado para o outro lado muita cavalhada e gado, tinha passado para este lado como 2,000 homens de cavallaria, porém a pé, e que se dirigiam a Uruguayana, sendo o exercito commandado pelo general Zigarrilha. Até o dia 15 não havia chegado o visconde de Tamandaré e nem de Flôres se sabia! »

O *Mercantil* de Porto-Alegre publica a seguinte communicação:

« Illm. e Exm. Sr. - Ibirocay, 12 de julho de 1865.—Com satisfação passo ás mãos de V. Exc., por cópia, as importantes communicações que hontem á noite recebi.

« Dado no dia 9 do corrente o concurso de copiosas chuvas que inundaram o Uruguay, como informa o portador de taes communicações, nada obstou a vontade do illustre visconde de Tamandaré.

« Conseguintemente, se o inimigo, que está no Itaquy, não repassar o Uruguay nestes dous dias, estará em nosso poder.

« Se chegar a divisão do general Flôres, com toda a certeza vamos derrotar o inimigo. Ao contrario teremos de acaba-lo por meio de sitio e hostilidades parciaes, se o visconde não determinar o combate, a que vem disposto.

« Nesta divisão ha o pessoal de 9,000, inclusive 2,500 de infantaria, que póde dar o total proximo a 14,000 com os do visconde Destes 9,000 homens estão neste ponto cerca de 5,000, na Uruguayana 800, e o resto na frente do inimigo.

« Cortar-lhe a retirada era certamente o primeiro e vantajoso passo. Deu-se. Falta agora que o inimigo, desconhecendo sua perigosa posição, não repasse o Uruguay.

« A 1ª brigada da 2ª divisão entrou neste campo a 7 do corrente, a 9 o 1º e 5º de voluntarios, com o 23º de cavallaria. Os batalhões, deixando doentes e estropeados em Alegrete, vieram reduzidos o 1º a pouco mais de 400 e o 5º a 500.

« O 3º corpo provisorio de cavallaria fica nesta divisão.

« Direi a V. Exc. que a minha esquadra improvisada já prestou importante serviço, qual o de rebocar embarcações ao Merinhãa para a passagem de Urquiza com 8,000 homens.

« Sempre o mais dedicado e affecto amigo, venerador e criado—*David Canavarro.* »

Como sabem os leitores, as previsões do general Canavarro não se realizaram, por isso que o nosso almirante, segundo as ultimas noticias de Buenos-Ayres, ainda não tinha subido ao Alto Uruguay por haver falta d'agua no rio.

As communicações a que o referido general se refere são as seguintes:

« Concordia, 6 de julho de 1865.—Exm. general e amigo Sr. David Canavarro.—Eis-me aqui ancioso por transpôr o Salto-Grande com os vapores que puder, para tratar de castigar os ousados Paraguayos que se atreveram pisar e insultar o solo rio-grandense.

« Pretendo subir no dia 8, levando commigo os vapores *Taquary*, *Tramandahy* e *Onze de Junho*: conto levar mil a mil e duzentos infantes para reforço das guarnições dos navios, e ajuda-lo ahi a atacar o inimigo em terra. Ahi me terá, pois, V. Exc. em poucos dias para de melhor accordo e boa vontade debellarmos os barbaros que offenderam o mais nobre de nossos brios. Conto que não haverá Rio-Grandense que possa empunhar uma espada ou lança que não corra a vingar a honra da patria. Adeus, até á vista. De V. Exc. amigo e dedicado patricio—*Visconde de Tamandaré.* »

« Quartel-general do exercito em operações contra o Paraguay, em Juquery, 7 de julho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Recebi os officios de V. Exc. de 29 e 30 do passado, com as cópias e cartas que os acompanharam, inclusive a sua ordem do dia n. 29 relativa ao brilhante combate do dia 26, em que triumpharam nossos bravos camaradas da 1ª e 4ª brigada, a cujos chefes, officiaes e praças felicito por intermedio de V. Exc., com quem me congratulo.

« Hontem á tarde chegou o Sr. visconde de Tamandaré e amanhãa ou depois partirá, com a esquadrilha, Uruguay acima com tropa de desembarque; convém, pois, ter algumas partidas pequenas da Uruguayana para baixo, para entrar em communicação logo que apparecer a esquadrilha. A força inimiga que passou para o sul de Aguapehy, pelas partes vindas, é de 2 a 3,000 homens, tendo muitos velhos e rapazes.

« Para mim o inimigo pensa reunir o seu exercito entre o Mirinhã e Uruguay, mas póde ser outro o seu projecto, e então devemos estar prevenidos para se reunirem nossas forças onde e quando convier. A demora do Sr. visconde foi em quanto tratou de reforçar a esquadra com alguns vasos e outros misteres. Este exercito prepara-se para marchar breve.

« No meu ultimo officio lhe dei a opinião do general em chefe, que é hostilisar V. Exc. o inimigo quanto possa, mas sem arriscar um combate decisivo que nos possa prejudicar uma força tão importante como a que V. Exc. commanda.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. general David Canavarro, commandante da 1.ª divisão ligeira.—*Manoel Luiz Ozorio*, brigadeiro. »

De Santa Catharina, cujas datas chegam a 5 do corrente, sabemos que o vapor *Santa Maria*, a bordo do qual vai sua alteza o Sr. conde d'Eu alli aportou sem novidade no dia 3 ao meio dia, e seguio para o Sul a meia noite conduzindo a ala direita do 32.º corpo de voluntarios.

Entrou hontem, ás 10 1/2 horas da noite, o vapor nacional *Brasil*, procedente do Rio Grande.

Em seguida damos o extracto de uma carta escripta da estancia de Santa Eugenia, ao pé de Alegrete, em 5 de julho de 1865, pelo Sr. barão de Cambahy:

« Hoje estamos por aqui mais animados, por que cremos não nos ser necessario abandonar as nossas fazendas; já tomamos o pulso aos Paraguayos, e ficou bem patente a nossa superioridade militar sobre esses miseraveis; o nosso principal empenho já não é vence-los, mas saber como os havemos de apanhar todos sem escapar um só, esperança que é bem fundada á vista do que acaba de passar-se ao pé do passo de Marianno Pinto.

« Vinham elles a querer atravessar ahi o Ibycuy, em numero de mais de mil, um batalhão de infantaria e um corpo de cavallaria; logo que avistaram os nossos puzeram-se a pé mesmo a cavallaria, montada em cavallos muito magros, e esperaram. Depois de amarrarem os ditos cavallos uns aos outros pelo rabo, formaram-se em quadrado collocando os animaes e algumas carretas no centro.

« A nossa cavallaria de Missões, alli reunida ao mando do Brites, carregou sobre elles a trote para fazer um reconhecimento, e chegando a tiro de pistola descarregou cada um dos nossos dous tiros, passando-lhes pela frente, e immediatamente retrocedendo e avançando a galope de espada nua direito ao centro do quadrado o romperam.

« Logo que elles viram os nossos no centro fustigando e esparramando a sua cavalhada, debandaram-se, e trataram de fugir, e largando as armas.

« Apenas escaparam uns cento e tantos, que entranharam-se por um banhado profundo, onde muitos destes mesmos terão morrido; os outros foram todos agarrados e sacrificados. foi uma matança horrivel, mas o que fazer? e como evita-la? os nossos soldados estavam furiosos, os prisioneiros eram muitos e podia apparecer reforço a favor delles, de mais, em todo o caminho por onde vinham estes malvados não deixaram pedra sobre pedra, matando a todos que apanhavam, e reduzin-

do a cinzas as casas, atafonas e senzalas dos moradores; e veja-se como são traçoeiros, que o commandante delles escreveu ao coronel Fernandes pedindo-lhe que avisasse aos moradores para não abandonarem os seus estabelecimentos, por que lhes faziam mal. Não se achou sobre elles, nem dinheiro algum, nem ao menos cuias para tomarem mate, do que são todos apaixonados.

« A sua cavalhada estava tão magra e fraca que nenhum delles pôde fugir a cavallo, nem havia cavallo algum entre elles da marca nossa eram todos trazidos do outro lado do Uruguay; elles mesmos pareciam mortos de fome e pela maior parte magros, alguns bem velhinhos ao pé de crianças que pareciam netos ou bisnetos; poucos são homens brancos, a maior parte é uma indiata côr de cobre; a cavallaria não tinha estribos nem freio de metal, governavam os cavallos com tiras de couro e a duas lateraes seguras aos lombilhos pendem dous triangulos de pão, que servem de estribo no qual só cabe o dedo grande do pé.

« Por unico vestuario trazem uma camisola de baixará muito encorpado, que parece fabricado por elles mesmos, a qual pintam de encarnado; por baixo trazem uma tanga da mesma fazenda enrolada a pintura, e que desce até abaixo dos joelhos. Ha alguns mais bem trajados e ajaezados, mas são raros.

« Todos traziam um bonet de sóla muito grossa a Cavagnac com o numero de regimento na frente escripto com tinta de escrever, e as armas do Paraguay impressas na mesma sóla. E as armas? Diziam que vinham todos muito bem armados, não é exacto; trazem armas de pederneiras já antigas e trabucos com bocca de sino, e entre ellas ha algumas boas e novas, pois não havia igualdades no armamento.

« O mais engraçado são os lombilhos que consistem em dous feixes de capim ligados por embiras e em cima um pelêgo. Andam quasi todos descalços, com uma corrêa de sola a cintura, onde seguram ou uma pistola, ou uma bayoneta sem bainha tal é a gente que o perverso Lopez mandou conquistar o Rio Grande do Sul, pensando que isto aqui são os sertões desertos de Matto-Grosso.

« Alguns foram interrogados sobre o seu fim e responderam que tiveram ordem de ir rebanhar gado até Uruguayana, que ja achariam tomada, mas que até alli pouco tinham podido apanhar e que ouviram dizer que da Uruguayana passariam ao Estado-Oriental até Montevidéo, incorporados a um exercito de 30 a 40,000 homens, que está em Corrientes e vinha a passar no Uruguay o que combina com a participação do general Osorio ao Caldwell, que está ainda em Alegrete; e se a força que está ainda em S. Borja e Itaqui animar-se a vir passar por aqui, será isso uma fortuna, porque temos já reunida força bastante e mais que sufficiente para esmaga-los; hoje atravessa o Valença no Paço da Villa o rio Ibirapuytan com o 5° batalhão e um corpo de cavallaria lindissimo que chegou de dentro; o barão de Jacuhy já se reunio ao Cannavarro com a sua divisão toda galharda, brilhante e muito animada; estão ambos no Sanhudo; não fazes idéa da animação que trouxe o ultimo revez dos Paraguayos; ha quem diga que elles veem reunidos marchando em quadrado com 80 carretas no centro e approximando-se do Ibicuhy Deus permitta que assim seja, porque serão outros tantos de menos que acharemos no Paraguay.

« O 1° batalhão de voluntarios retrogradou até Alegrete, onde chegou tão desanimado que mettia pena, pareciam antes mulheres a quem Deus não fez para guerra, do que homens: agora lá voltam muito reduzidos, talvez com o Leirina e o Tristão José Pinto, a frente da bella cavallaria de S. Gabriel que vão reunir-se ao Cannavarro. Affirmaram alguns prisineiros paraguayos que a sua gente tem descido quasi toda de Matto-Grosso e é para nós inconcebivel a frouxidão e indifferença dos Paulistas e dos Mineiros, que deixaram saquear impunemente os nossos irmãos daquella desditosa provincia.

O Dr. Venceslão, juiz de direito de S. Borja tem feito proesas; parecem incriveis as temeridades por elle praticadas, acompanhando sempre as nossas forças, assistindo aos combates, armado como um soldado e animando a todos; e um homem extrordinario!

« Eu tenho feito o que posso, já dando gratuitamente bons cavallos e bestas mansas para a artilharia, ja pondo a caminho todos os meus aggregados, e sustentando as suas familias, que não são poucas, mas tudo faço com muito prazer; o nosso amigo tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega, recebeu no ataque um grande golpe na cabeça e entrou-lhe uma bala na caixa do corpo, que ainda não se pôde tirar, elle está mal, mas espera-se salva-lo.

« Morreu o capitão João de Oliveira, um tenente Israel, mas tres officiaes e vinte e tantos soldados.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor inglez *Douro*, chegado sabbado do Rio de Janeiro e Bahia, adiantou dous dias do primeiro, isto é, trouxe jornaes de 8 e 9 do corrente:

Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que mais encontramos.

RIO DE JANEIRO.—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Reunio-se hontem (7) a directoria do Banco Rural e Hypothecario, para dar posse aos novos directores ultimamente eleitos, os Srs. visconde da Estrella, Antonio Gonçalves Guimarães e Claudio José da Silva.

« O Sr. Dr. Haddock Lobo, presidente interino, propoz o Sr. visconde da Estrella para presidente do banco, proposta que, sendo unanimemente aceita, tomou logo a presidencia o mesmo senhor, o qual em seguida propoz um voto de agradecimento aos Srs. Guilherme Pinto de Magalhaes, Antonio da Silva Monteiro e Francisco Igcacio de Araujo Ferraz, que se retiraram da administração por terem concluido o seu tempo.»

« Tenho infelizmente chegado a entrar na circulação algumas das notas falsas do banco do Brasil de 20$, de que ha dias fallamos, apontaremos os signaes pelos quaes podem ellas mais facilmente distinguir-se das verdadeiras.

« Em primeiro lugar o papel é mais grosso e escuro. Olhado á luz apresenta apenas alguns riscos verticaes brancos, quando o das verdadeiras mostra differentes desenhos no alto e em baixo as palavras *Banco do Brasil* em lettras d'agua. Pelo que respeita á gravura, a parte mais mal feita, a ponto de logo dar na vista, é a vinheta que representa a bahia do Rio de Janeiro, e que nas notas verdadeiras é extremamente nitida.

« Nestas distinguem-se perfeitamente duas figuras humanas em terra, das quaes uma mesmo defronte da prôa da falua, o que nas falsas se não percebe, sendo tambem pouco distinctos os contornos. Os fundos pretos em que estão os dizeres, são imperfeitos, e os algarismos da numeração do bilhete são mais grosseiros.

« As notas falsas são da 3.ª serie, e, como dizemos, basta reparar sobretudo na vinheta, apalpar o papel, que é mais grosso e aspero, e pô-la contra a luz para ellas immediatamente se denunciarem. »

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« S. M. o Imperador acompanhado por S. A. o duque de Saxe e pelos Srs. ministros da guerra e generaes ajudantes de campo seguira a 23 de Porto Alegre, no vapor *Guayba*, para S. Leopoldo.

« S. M. embarcára as 6 horas da manhãa, tendo ouvido missa na cathedral da capital, e regressára as 5 horas da tarde do dia seguinte, desembarcando no trapiche da alfandega, onde um numeroso concurso o esperava para sauda-lo.

« Em S. Leopoldo, S. M. tivera tempo, apenas, de fazer uma pequena digressão até ao Hamburger-Berg.

« Sobre a recepção que alli se fez ao augusto visitante, eis o que escrevem em data de 24 ao *Mercantil* de Porto-Alegre:

« Foi immenso o jubilo com que o povo de S. Leopoldo recebeu o augusto imperante.

« Sexta-feira a noite chegou aqui a participação official da honrosa visita de S. M. Imperial, e o Sr. coronel João D. Hillebrand, digno delegado de policia, deu desde logo as precisas providencias.

« Os allemães nomearam immediatamente uma commissão encarregada da direcção dos festejos, e todos esperaram anciosos a chegada do augusto hospede, quando ao meio dia de 23 do corrente aportou o *Guayba* as nossas plagas.

« A secção de infantaria da guarda nacional com a sua officialidade e musica estava formada na praia; o clero catholico, os pastores protestantes, a camara municipal, as autoridades do lugar, multas associações allemães com suas bandeiras, a commissão dos subditos allemães e todas as crianças das aulas do lugar, ahi se achavam em vestes domingueiras.

« Debaixo de enthusiasticos vivas desembarcou o imperante, sendo recebido com uma breve allocução pelo presidente da camara, e, regeitando o pallio que fôra offerecido, seguio por entre duas alas de meninos e meninas e no meio das aclamações do povo para a igreja, onde foi cantado um solemne *Te-Deum*.

« Dahi dirigio-se S. M. a casa que fôra preparada para sua recepção, pelos cuidados do nosso velho coronel, e os meninos e meninas formando alas, cantaram o hymno em portuguez, composto para este fim pelo sacerdote protestante Dr. Burchardt, que começava com as palavras: « salve Imperador! »

« S. M. recebeu essa ingenua ovação com visivel emoção, que subio de ponto quando duas meninas filhas dos Srs. Daudt e Schuler lhe entregaram lindas corôas de flores, recitando uma bonita poesia em allemão, tambem composição do Dr. Burchardt.

« S. M. recebeu em seguida as autoridades locaes e visitou os edificios publicos e obras em construcção, sendo victoriado durante todo o trajecto.

« De volta de sua digressão entrou na casa da sociedade allemãa *Orpheus*, e vendo o theatrinho que ahi existe, expressou a vontade de assistir a uma representação, o que foi uma agradavel ordem para a dita sociedade.

« Chegado ao palacio provisorio, entreteve-se S. M. durante algum tempo com as crianças, que litteralmente sitiavam a porta, fallando allemão com ellas, dando-lhes doce e affagando-as com amor de pai.

« Depois do jantar, S. M. sahio mais uma vez a passeio, e ás 7 horas da noite desfilava pelas ruas, elegantemente illuminadas, uma multidão de allemães com lanternas de diversas côres e musica na frente.

« Emquanto os allemães cantavam algumas canções, foram os pastores evangelicos apresentados a S. M. Imperial, que longamente com elles conversou, e findo o canto entrou uma commissão, sendo entregue a S. M. uma allocução em estylo enthusiastico, na qual os allemães punham vida e bens á disposição do amado monarcha.

« Portador dessa allocução foi um colono dos mais antigos de nome Petersen, que veio ao paiz em 1824 e foi um dos primeiros povoadores de S. Leopoldo.

« Em seguida, levantou o negociante allemão, o Sr. Germano Grosskopf, estrondosos vivas á Sua Magestade o Imperador, a sua alteza o duque de Saxe, a familia imperial e á nação brasileira.

« Dispersando-se a reunião, conduzio a commissão os augustos hospedes e a sua comitiva ao salão do Orpheus, onde assistiram a representação de um vaudeville, pelos diletanti allemães, ouvindo depois algumas producções de musica vocal e instrumental, rematando tudo com uma nova ovação de vivas, etc.

« Na manhãa do dia seguinte montou Sua Magestade a cavallo com sua comitiva, e fez uma visita a Hamburger Berg (capella da Piedade), conversando familiarmente com alguns colonos que encontrava; e depois de regressar á cidade tornou a embarcar no meio de um immenso concurso de povo, cujas vistas saudosas acompanhavam o amado monarcha.

« O jubilo deste bom povo é immenso e os nossos irmãos de nacionalidade allemãa mostraram um fermente enthusiasmo, provando assim quanto idolatram o nosso amado monarcha e quanto são dedicados á causa nacional.

« E' de suppor que a visita de Sua Magestade Imperial faça com que tenha aqui lugar uma grande leva de voluntarios e guardas nacionaes.

« Acompanharam Sua Magestade á capital 50 voluntarios de S. Leopoldo.

« O vapor *Apa* fôra de conserva ao *Guahyba*.

« Sua Magestade o Imperador tivera a 25 um ligeiro incommodo.

« Devido talvez á fadiga da viagem á S. Leopoldo, sobreviera-lhe uma inflammação e dores de dentes.

« O Sr. Dr. Flores extrahira o dente, e cessara por conseguinte a origem do mal. »

« Corriam em Porto-Alegre e Rio Grande boatos de novos encontros na fronteira.

« Dizia-se que o bravo coronel Fernandes batera no Butuhy 3,000 paraguayos, nos dias 5 e 6 do passado, ficando no campo para mais de 600 paraguayos mortos, 3,000 cavallos ensilhados e grande porção de armamento.

« Accrescentava-se que o general Canabarro se achava com 8,000 homens prestes a passar o Ibicuhy, logo que realizasse a ponte que estava fazendo; e que o tenente-general Caldwel se achava proximo ao Ibicuhy com 6,000 homens, para fazer juncção com aquelle general.

« Outro boato, a que, porém, não prestavam as folhas rio-grandenses inteiro credito, era o de um encontro de 6,000 paraguayos com a força do tenente-coronel Vidal, de 350 homens proximo a barra do rio Camaquam, no qual houvera grandes perdas de ambos os lados, ficando gravemente ferido aquelle tenente-coronel.

« Cumpre accrescentar que as communicações officiaes do coronel Fernandes de 6 do passado nada dizem a este respeito.

« No dia 14 chegara a S. Gabriel a brigada do Sr. coronel Tristão José Pinto, e logo se puzera em marcha a alcançar a 1.ª divisão ligeira. Além desta brigada, iam em marcha varios corpos de cavallaria.

« Ficava alli gravemente enfermo o Sr. marechal barão de S. Gabriel. »

« Nos dias 25 e 29 do passado e 1 do corrente tinham chegado ao Rio Grande, procedentes de Santa Catharina, os vapores *Brasil*, *Falcão* e *Gerente* conduzindo 1,500 praças,

« O vapor *S. Paulo*, que havia sahido do Rio Grande no dia 23 com destino ao nosso porto, arribara alli horas depois por ter-se-lhe quebrado uma peça do machinismo.

« O Sr. coronel Thomaz Campos ficara no districto de Povo Novo á espera de armamento para se pôr em marcha para Tahim.

« Assumira o commando da guarnição das cidades do Rio Grande o Sr. tenente-general Fernandes dos Santos Pereira. »

— Lê-se no *Diario do Rio*:

« As noticias do movimento das nossas forças e das forças inimigas são em parte officiaes e em parte de origem particular.

« Uma das mais importantes é a de um novo encontro entre as forças do coronel Fernandes com 3,000 paraguayos que ficaram derrotados. Esta noticia é referida com muita minuciosidade pelo *Commercial* do Rio Grande, a 25 do passado, mas não encontramos em data posterior a 7 a confirmação official. Entretanto, transcrevemos integralmente a noticia.

« Grande triumpho.—Hontem chegou da campanha o Sr. Bezerra, socio da firma Bezerra e Paradeda, que nos dá a satisfatoria noticia de ter o bravo coronel Fernandes alcançado um segundo e mais completo triumpho sobre as ordens paraguayas que invadiram nossa bella provincia; eis como relata o Sr. Bezerra, esse grande feito das nossas armas.

« Que achando-se doze leguas distante de Itaquy chegara a casa aonde estava parando, um dos feridos da força do coronel Fernandes de quem soube, o seguinte:

« Que o coronel Fernandes, logo depois do ataque do dia 26, se desfarçara em poão para mais facilmente observar os movimentos do inimigo, e que chegando na fazenda de Escobar, soube, que os Paraguayos em numero de 3,000 homens pretendiam fazer um nova deligenqia, afim de conduzir gado para o seu exercito, e que á vista disto, o coronel Fernandes se reunira ás suas forças, emboscando-se no matto, lugar este em que deveriam passar os Paraguayos; o que não demorou muito, porquanto no dia 6 do corrente, por occasião de passar as forças paraguayas, cahio de sorpreza sobre ellas, matando 600 homens e destroçando completamente o restante das forças, a quem não davam quartel, nem mesmo nos banhados onde os atacava.

« O coronel Fernandes ficava á ultima hora cortando a passagem dos extraviados, e calcula-se que um só delles não possa mais se reunir áo resto das forças, as quaes ja se dizia que estavam repassando o Uruguay.

« O ataque deu-se no lugar denominado Butuhy, e Sr. Bezerra que acompanhou a parte official desse grande feito de armas até Bagé.

« Ficaram em nosso poder 3,000 cavallos encilhados e muito armamento. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes do Rio, segundo o *Jornal do Commercio*:

« Cambio.—Incluindo pequenas transações effectuadas hoje, sommam os saques effetuados para o paque inglez *Douro*:

« Sobre Londres £ 330,000 de 23 a 23 5/8 d.

« Sobre França e Antuerpia 2,000,000 frs. aos extremos de 405 a 408 rs.

« Sobre Hamburgo 610,000 m. b. a 752, 755 e 760 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

126 a 128 0/0 a' vista.
125 » 127 0/0 » 30 dias.
124 » 126 0/0 » 60 dias.
123 » 125 0/0 » 90 dias.

« Apolices.— As provinciaes de 6 0/0 foram negociadas a 90, 90 1/2 e 91 0/0, e as provinciaes de 5 0/0 e 86 0/0.

Descontos.—Regulam nos bancos de 7 1/2 a 8 0/0 e na praça a 9 0/0.

« Acções as do banco do Brasil foram negociadas ao par, e as da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 28$, 22$ e 20$ de desconto.

« Metaes.—Effectuaram-se vendas de onças da patria a 34$ e 33$800, e soberanos a 10$400 e 10$350.

« Exportaram-se desde 2 do corrente até hoje (8) os seguintes valore.

Destinos,	Ouro. Barra.	Ouro. Moeda.	Prata. Moeda.
Southampton.	268:862$010	8:000$	
Lisboa.		3:428$	5:320$000
Porto		2:510$	
Bahia		5:000$	
Pernambuco.		2:000$	
Total	268:862$010	20:968$	5:350$000

BAHIA. — Lê-se no *Diario*:

« O seguinte officio, que fomos autorisados a publicar, destroe cabalmente a noticia dada pelo *Jornal*, ácerca de vapores encouraçados do Paraguay:

« Divisão naval do 2° districto. – Bordo do brigue *Maranhão*, na Bahia, em 11 de agosto de 1865. —Illm. e Exm. Sr. — Tendo o *Jornal da Bahia* de hoje noticiado que na ilha de S. Vicente se achavam dous vapores paragrayos encouraçados, tomando carvão a toda a pressa para seguirem para o Rio da Prata, pelas ilhas da Assenção e Santa Helena, declarando que esta noticia tinha sido dada por pessoa do vapor americano *Juniata*, apressei-me a mandar a bordo dito vapor para saber o que havia a respeito; e posso garantir a V. Exc. que a noticia é menos verdadeira, porquanto os vapores que se achavam em S. Vicente eram o paquete da companhia da Europa, que tinha chegado do Rio de Janeiro e a corveta portugueza *D. João*.

« Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente da provincia.—Silvino José de Carvalho Rocha, capitão-tenente commandante interino da divisão.

« Hontem os academicos que marcham para a campanha no sul, foram ouvir uma missa solemne em acção de graças, a qual seus collegas, que ficam, mandaram celebrar na capella do Senhor do Bomfim.

« Finda a ceremonia religiosa receberam convite do distincto cavalleiro o Sr. Marcolino Maia, que obsequiou-os com um explendido almoço.»

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Seguio hontem no *Tocantins* com destino ao Amazonas a commissão de engenheiros encarregada de determinar os limites entre o Brasil e o Perú; a qual compõe-se dos Srs. capitães tenentes José da Costa Azevedo, João Soares Pinto, e o 1.° tenente Geraldo Candido Martins.

E' a segunda ou terceira commissão que o governo envia ao Amazonas afim de, unida á commissão por parte d'aquella republica, determinarem-se os verdadeiros limites.

As vistas do nosso governo tem sido frustadas nas commissões anteriores, por não ter comparecido a commissão peruana, e Deus queira que desta vez se realise o que tanto desejamos por interesse commum do Brasil e do Perú, cujas fronteiras ficarão assim devidamente determinadas por mutuo accordo.

— Hoje tem lugar um bello espectaculo no Santa Isabel em beneficio do actor Lisboa; o qual espera a protecção do publico, visto ter de applicar o producto do mesmo espectaculo ao seu curativo.

— Falleceu na côrte o nosso comprovinciano o alferes de estado maior de 1.ª classe, bacharel Antonio José Rapozo, victima de uma febre perniciosa.

Tendo concluido o curso de mathematicas e sciencias physicas em 1860, achava-se empregado na 2.ª directoria da secretaria do ministerio da guerra.

Esse moço era dotado d'uma intelligencia penetrante, e muito applicado á carreira que adoptou, sendo além disto bom amigo, desvelado filho e dedicado esposo.

— O vapor inglez *Douro* trouxe do sul do imperio 173 passageiros, sendo 11 para esta provincia e 162 para a Europa.

— Pelas ultimas noticias achava se em Porto Alegre a ála direita do nosso 2.° corpo de voluntarios.

— O vapor *Persinunga*, chegado hontem de Fernando de Noronha, foi portador das seguintes importantes noticias:

No dia 2 do corrente foi descoberto o plano de uma revolução, que devia ser executada n'esse dia por grande numero de sentenciados militares e de justiça, com o fim de assassinarem o commandante e mais empregados da ilha e do vapor, deshonestarem as familias, commetterem toda a casta de latrocinios, apossarem-se das fortalezas e quarteis e evadirem-se no vapor, quando chegasse, para o que já haviam designado os substitutos das diversas autoridades e os dos empregados do vapor. Felizmente abortou esse malvado plano, por denuncia de um dos executores ao respectivo commandante, uma hora antes de ser realisado, quando este se achava na fortaleza dos Remedios fazendo pagamento aos soldados.

Foram presas 32 pessoas complicadas n'essa tentativa e o commandante tomava as medidas necessarias para o castigo dos criminosos.

No acto da prisão houve alguma resistencia, da qual resultou o assassinato do sentenciado Manoel da Silva Machado pelo seu companheiro Manoel Sabino da Silva, ás 7 horas da noite, nas mattas entre Viração, Leão e Cajazeira.

No dia 11, em que d'alli sahio o vapor, ficava restabelecida a ordem.

Achavam-se já no exercicio de seus cargos os novos funccionarios que d'aqui seguiram.

Fallecêra, em consequencia d'uma quéda do alto dos rochedos da fortaleza dos Remedios, o tambor do 4° batalhão de artilharia a pé, Domingos José de Gusmão.

Eis com minuciosidade quanto occorreu, por testemunha ocular, de confiança nossa:

«No dia 2 do corrente grande numero de sentenciados, ja ha muito tempo combinados entre si, se juntaram n'um lugar desta ilha denominado *Varzea do Grillo*, por volta de 11 horas da manhãa, e determinaram dar o assalto logo que os tambores e sinos dessem o toque de meio dia. Estes malvados se tinham munido das foices, que se lhes fornecera para o trabalho do campo, e as occultas se tinham armado de facas e punhaes.

« Dous delles pelas 7 horas da manhãa foram á fortaleza dos Remedios (a principal) com intenção de examinarem o estado em que estava o destacamento, e o lugar em que se guardam as armas. Uma hora antes do rompimento subio a mesma fortaleza um dos chefes para içar uma bandeira no telegrapho, que serviria de signal á invasão. Logo que a bandeira fosse içada, e annunciasse pela sua *côr* a occasião propicia de ser regado este solo com o precioso sangue de tantos Brasileiros encanecidos no serviço da patria e do seu monarcha, um grande numero de assassinos carregados de pedras, fingindo que as levavam para a obra, que n'aquella fortaleza se está fazendo, tomariam conta della para com mais segurança levarem ao cabo tudo quanto haviam concebido.

« Apossados da fortaleza seis sentenciados entrariam subitamente pela porta principal da casa do commandante, e outros seis pela do quintal, o sorprehenderiam e matariam, tomando os outros sentenciados a tarefa de executarem com penna de morte os officiaes aqui destacados e mais empregados.

« Felizmente nessa occasião o digno commandante do destacamento se achava no quarto da arrecadação fazendo pagamento a tropa, o que obstou que talvez cravassem algumas peças que alli existem, e voltaram na esperança de levarem sempre a effeito o que desejavam.

« Quando estavam neste manejo, luctando com a loucura e a esperança, um dos conjurados, tocado de arrependimento ou temor, apartou se do grupo que estava na Varzea, corre e denuncia ao commandante a conjuração, o qual immediatamente, com aquella sollicitude e zelo de que é dotado pelo serviço publico e bem estar de seus governados, dá immediatamente as necessarias providencias, põe tudo em cautela, faz prender alguns cabeças e seus adeptos, escapando cinco dos principaes que se refugiaram nas matas, donde foram arrancados a força de um trabalho insano, de muitas vigilias e privações, porque passaram os Srs. ajudante, commandante do destacamento, officiaes e muitos sentenciados de bôa indole e amantes da ordem, que unidos ao commando prestaram relevantissimo serviço a bem da ordem publica tão fortemente abalada, e que ainda balouça sobre o pedestal em que deve ser firmada.

« Temos a lastimar uma morte perpetrada na pessoa do infeliz Manoel da Silva Machado, que foi victima do seu zelo, na occasião em que subjugava a um dos principaes motores da sublevação, recebendo nessa occasião uma punhalada no peito esquerdo atirada pela mão certeira desse assassino de nome Manoel Sabino, que hoje foi castigado para exemplo dos outros.

« Tem sido castigados até hoje vinte e tantos revoltosos.

« Quando estavamos mais consolados, não só por termos escapado de uma morte certa, como tambem por contarmos com a continuação dos serviços que prestou e estava prestando a força de linha aqui existente, ficamos todos desanimados por ter sabido, com a chegada do vapor, que estas praças com seus officiaes tinham de retirar-se para a capital por ordem do governo, ficando aqui em seu lugar um destacamento que veio no mesmo vapor, composto em sua maior parte de crianças timoratas, que ficaram assustados mesmo a bordo, logo que souberam da noticia.

« Todos sabem qual a instrucção militar que tem a guarda nacional de nosso paiz, e que ella não tem aquella disciplina para se haver com denodo nas emergencias iguaes á estas em que nos achamos.

« Imaginando nos riscos em que de novo nos poderiamos achar, tomamos o expediente de fazer chegar a presença do Sr. commandante as nossas sentidas queixas e justas razões, implorando a graça de que S. S. não consentisse que a tropa de linha nos desamparasse em um estado tão desesperado.

« Confiados na benevolencia do paternal governo de S. M. o Imperador temos fé robusta de que esta tão salutar medida (de não seguir a tropa) será approvada e attendida, os nossos rogos, pois não sera possivel que o governo desampare esta porção de cidadãos que aqui existem, para bem dizer, entregues ao bel-prazer de uma porção de criminosos, que montam a mil e tantos, e que a cada passo procuram evadir-se, empregando todos os meios a seu alcance, sejam elles quaes forem. »

— Consta-nos que S. Exc., o Sr. presinente da provincia, approvou a conservação do destacamento de linha, que se achava no presidio de Fernando, e que ia ser substituida pela guarda nacional, não só para garantir a segurança, como para evitar uma nova tentativa.

— Os religiosos capuchinhos celebraram hontem a festa de Nossa Senhora Mãi do Povo, com a pompa do costume.

— A 1 hora da tarde de hontem teve lugar, no hospicio da Penha, o *Te-Deum* mandado celebrar pelo Sr. consul de França, pelo anniversario de S. M. o imperador Napoleão III.

O acto esteve solemne e foi concorrido, além das autoridades civis e militares, pelos consules das diversas nações, por pessoas gradas e por crescido numero de cidadãos francezes.

— A irmandade da Misericordia festejou tambem hontem a sua padroeira, Nossa Senhora do Paraizo. A igreja estava sumptuosamente ornada. Orou ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque; sendo a musica da orchestra desempenhada pelos menores do collegio dos orphãos.

— No convento da Gloria houve a festa da padroeira, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio Manoel da Assumpção. O templo esteve bem decorado e a concurrencia de fieis foi numerosa.

— Hontem, por 1 hora da tarde, teve lugar a sessão magna do *Gabinete Portuguez de Leitura* em solemnisação do decimo quarto anniversario da fundação deste magnifico estabelecimento litterario.

Compareceram a este acto Ss. Excs. o Sr. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, diversas autoridades, o Sr. consul de S. M. F., e um concurso numeroso de diversos cidadãos e socios do mesmo estabelecimento.

Foram recitados discursos analogos á festa pelos Srs. Dr. Feitosa, academico Fagundes Varella, Joaquim Gerardo de Bastos; uma poesia pelo Sr. José Antonio Pereira Filho, deixando de ser recitada uma outra do Sr. Souza Pinto, que por motivo de encommodos não pôde comparecer; tendo sido aberta a sessão pelo Sr. José Alves Lima.

O estabelecimento estava completamente adornado, notando-se sobretudo o docel, sob o qual se viam as effigies de SS. MM. I. e R., por ser de um gosto inteiramente novo.

A concurrencia no Gabinete foi numerosa, durante todo dia e noite, a visitar a casa que estava digna de ver-se; e maior seria a affluencia de povo, se o dia não estivesse tão chuvoso.

— Alistaram-se ante-hontem, como voluntarios da patria, os estudantes do 5° anno da faculdade de direito—João Baptista Pinheiro Costa, sobrinho do Exm. barão do Guapy, e do 1° anno José Theodoro Sá Barreto Villas-Bôas.

— Ainda mais se alistaram Manoel Fernandes Tavares, Eduardo Alfredo Ribeiro de Mattos e Antonio Francisco Marques.

— Offereceram-se, para fazer parte do contingente da guarda nacional, o furriel José Joaquim Gonçalves Rosa e o cabo Francisco Amancio do Espirito Santo, ambos do 3° batalhão de infantaria do municipio do Recife.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 13 e 14 de agosto de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Amaro Nunes das Neves, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felicia, para correcção.

A' ordem do de S. José, Joaquim Francisco de Paula, e Maria Francisca da Costa, por briga; Francisco Lopes de Souza, para averiguações em crime furto; José, menor, por crime de furto; e Francisco, escravo de Angelica Cavalcante de Albuquerque, por desordem.

— 13 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Claudio José da Costa, para correção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardina Maria das Neves, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel d'Araujo Chaves, para correcção.

A' ordem do de S. José, Laurentino Braz d'Oliveira, Feliciano Antonio da Silva e José Custodio ou Calisto da Silva, por jogos prohibidos.

A' ordem do da Boa-Vista, Candida Maria da Conceição e Belmira Maria do Espirito Santo, por briga; Joaquina Thereza Nunes, Manoel Pedro Victorino e Severina Maria de Jesus, para a correcção, Camillo, escravo de José Antonio Bittencourt, a requerimento d'este; e José, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella, por fugido.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de agosto de 1865:

Existiam 362; entraram 13; sahiram 8; existem 367 a saber: nacionaes 268: mulheres 11; estrangeiros 24; estrangeiras 2; escravos 57; escravas 5, total 367.

Alimentados a custa dos cofres publicos 184.

— Movimento da enfermaria do dia 14 de agosto de 1865.

Tiveram baixa:
José, menor; gastrite.
Teve alta:
Bento José da Silva.
Mariano (escravo), sentenciado.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia:—David Henry Bowman, João Alves da Cruz, M. José da Camara, sua senhora e 1 cunhado, Anna Farell, R. Austin, Eugueno Estevard, J. Delaroche, José Simões Nunes Borges, C. L. Kroff, e 162 para os portos da Europa.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para os portos do norte:—Izidoro Latourette, Lucidato Pereira Lima, José Antonio Martins Leal, João Pinto Martins Lima, Angelo de Napole, Del Vechio Guiseppe, Biagu Vecheo, Genoario Meensetero, José Ferreira da Silva Junior, Salvatorio Cavacambo, Alfredo Metzger, Dr. João Rodrigues Chaves, Felicio José Vaz de Oliveira, Alipio Dias Machado, João Rodolpho Gomes, João Baptista de Magalhães, consul de Bremen G. Putfarcken, Joseph Michel, Victorino Coelho Maia.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, sahido para os portos do sul:—Irinêo da Matta Nunes, Cosma Maria da Luz, Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti, sua senhora, 2 filhos e 2 escravos, Francisco Antonio de Souza Correia, Antonio Leonardo Rodrigues, Antonio Teixeira Pinto, Vestuniano de Araujo Rego, Adriano criado do Dr. Doria, Manoel José de Lima, Ernesto José da Fonseca, Nataniel Fernandes de Araujo, Manoel José de Amorim, João Augusto de Vasconcellos Leitão.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, sahido para Southampton e portos intermedios:—Manoel da Costa Borges, Manoel Gonçalves Salgueiro, Bernardino Correia de Rezende Rego, D. Leopoldina Amelia Gonçalves, Antonio da Silva Maia, José Antonio da Silva Muniz, Guillion Didier, Felix Parcor, Antonio Joaquim da Silva Villela, Antonio da Silva Gaia, José de Souza Pinho, Antonio Pereira dos Santos, José Pereira da Cunha, Jacintho José de Souza, Eduardo Augusto Burle e sua senhora, James Wakman, Antonio Coelho Ferreira, Joaquim Baptista Nogueira, José Gomes Monteiro, Jorge Lungorshansen, Morrison, Herculano Alves da Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado da ilha de Fernando de Noronha:—cirurgião Francisco M. de Araujo Lima, sua senhora, 3 filhos menores, 1 criada e 2 escravos, José Francisco Matta, Manoel Baptista Barbosa, José Caetano Teixeira da Silva, Belarmino Rodrigues Teixeira Camara, Alexandra Martha de Jesus, Francisca Joaquina Pessoa, Donata Maria das Dores, Catharina Felicia de Gouveia e 2 filhos menores, Anna Joaquina da Silva Cavalcanti, Maria Joaquina da Encarnação, 1 sargento, 1 soldado e 23 sentenciados.

— Temos datas de Cuiabá até 1 de maio proximo passado.

O presidente adiou a assembléa provincial para o 1° de julho, pelas circumstancias da provincia; resolveu crear um corpo de voluntarios da patria, cujo começo teve logo lugar pela formação da 1.ª companhia, para a qual foi nomeado commandante o capitão de estado-maior da 2.ª classe Manoel Pacheco Lima; e proclamou em 17 de abril neste sentido a provincia.

— Temos datas do Coxim até 3 de março ultimo.

Um amigo que retirou-se de Albuquerque para aquelle ponto dá as seguintes noticias:

No 1° de janeiro ás 6 horas da manhãa a esquadra paraguaya deu desembarque as forças no corpo de Albuquerque. Retirei-me então para as matas com a familia, levando apenas duas mudas de roupa.

Na noite do mesmo dia 6 puzeram os Paraguayos em chammas as casas de capim, e arvoraram nas propriedades do Sr. José de Souza Brandão o pavilhão da republica.

Abriram saque pelas fazendas e sitios, com o que todas as pessoas refugiadas a elles e os mesmos proprietarios foram obrigados a atravessar o rio, e baldas de soccorros, completamente desprevinidas de roupas e meio de transportes, tomarem o caminho do Coxim, onde chegaram a 27 de fevereiro, em uma comitiva de cerca de 400 pessoas.

A chegada dessa gente ao Coxim em nada diminuio os males, senão em se julgar segura. A fome era exessiva, pois com as noticias da invasão paraguaya os proprietarios dos sitios se haviam internado, e os carros de Goyaz cessaram de entrar com mantimentos.

Além da fome, a nudez era muito sensivel. Nenhuma fazenda havia á venda.

Dentro de oito dias era esperado naquelle ponto o tenente Mello com uma comitiva de mais de 200 pessoas.

Estavam tambem a chegar alli o capitão Luiz da Fonseca e o cidadão Henrique Augusto sahidos de Miranda oito dias antes da entrada dos Paraguayos com uma comitiva de 300 pessoas, comitiva esta que teria chegado no Coxim antes da do Sr. Brandão, se por ventura não demandasse aquelle ponto em carros e com grande bagagem.

O casco do batalhão de caçadores tomou de Miranda para Camapuam.

O tenente-coronel Dias está em Santa Anna com quatrocentas e tantas pessoas que o acompanharam de Miranda.

Os fugitivos de Albuquerque tendo deixado tudo, salvaram todavia e conduziram as coroas do Divino Espirito Santo. o calix e patina da sua igreja matriz.

Pedem todos elles que imploremos em seu favor ao governo o socorro de roupas e de viveres, pois que se acham todos, homens e mulheres, nús, e mortos á fome; e que a miseria de dia em dia cresce com a agglomeração de outros fugitivos que por alli vão apparecendo.

— As ultimas datas de Corumbá são de 24 de março, e as noticias que correm as seguintes:

O general paraguayo autorisara um saque horroroso no qual se não respeitou a nacionalidade alguma.

Subditos francezes, italianos, portuguezes, emfim dê todas as nações alli residentes, foram, como os brasileiros, victimas do latrocinio, da pilhagem e do roubo dos piratas paraguayos.

Consta que o negociante italianp, Nicola, cunhado do Sr. Vicente Solares, que se acha entre nós, não obstante ter pago o tributo de 25:000$, que lhe impuzeram, por ultimo tambem foi victima do saque e de sevicias atrozes.

Cada uma rua da villa era uma trincheira feita com os braços dos prisioneiros.

Os escravos apprehendidos tinham por tarefa diaria de serviço darem 300 achas de lenha sob pena de açoutes e de não comerem sem apresentarem completado a tarefa.

Tinha descido toda a força paraguaya alli estacionada, ficando apenas uma guarnição de 400 homens.

Tinham tambem sido conduzidos para baixo todos os Brasileiros, homens mulheres, velhos e crianças; ficando sómente na villa o inspector da alfandega Joaquim Pires da Silva, o thesoureiro Antonio Gaudie Ley e poucos mais.

Constava terem descido para o Olympo e Assumpção alguns prisioneiros militares e paisanos, em numero de cento e tantas pessoas inclusive o major Salvador Corrêa da Costa, capitão Conrado, tenentes Barbosa e Camargo, e os empregados da alfaudega Eleuterio, Ataliba e Freitas Guimarães;

O numero das forças terrestres e navaes que occupavam os pontos dos Dourados, e S. Lourenço, ja se tinha diminuido.

Nos Dourados consta que só havia um vapor.

No Corumbá dous.

Os Paraguayos abandonaram a tentativa de subirem a' esta capital, e, segundo corria em Corumbá, a precipitada retirada das forças e da reducção da guarnição da villa a 400 praças, era consequencia das noticias alli trazidas pelos vapores da republica do effectivo bloqueio feito pelas esquadras brasileira e argentina nas Tres Boccas.

Consta que o destacamento paraguayo de 100 praças, que se achava nas Piraputangas, fazenda do barão de Villa-Maria, desapparecera todo, e desses homens foram encontrados alguns cadaveres.

Consta mais que uma partida de 300 Paraguayos desertara, suppõe-se ser a força destacada nos Dourados, a qual julgando o chefe paraguayo haver tomado para o lado de Villa-Maria, mandara preparar o *Anambahy* para ir ao encalce dos fugitivos, Paraguay acima.

Esta resolução, não conhecida em S. Luiz do Alto Paraguay, deve causar com a approximação ou noticia do vapor inimigo, nas aguas de Villa-Maria, grande perturbação na população, e é de esperar tenhamos em breve daquelle lado proprios com noticias aterradoras.

S. Exc. o Sr. presidente deu immediatamente conhecimento ao commandante daquella fronteira sobre a tentativa, e, se a expedição demorou-se, é de crer seja recebida em Villa-Maria sem o panico que costumam causar os successos inesperados, e que os Mato-grossenses habitantes daquella fronteira saibam aproveitar o ensejo para reivindicar o *Anhambahy*, e difficultar ao inimigo a força, e previnir-se de um vaso para persegui-los.

Os Paraguayos haviam conduzido para baixo tudo quanto encontraram no Corumbá e roubaram pelos pantanaes aos fugitivos. Não lhes escapou nem a cal da nação, que estava em deposito; cadeiras, mesas, toda a qualidade de moveis, planos, etc., dos particulares, tudo foi objecto da rapina e roubo desses piratas.

Toda a artilhariá de Corumba', e as melhores peças de Coimbra, foram ja' transportadas.

De algumas casas consta que tiraram os portaes para lenha de seus vapores, e as portas para leitos.

— De Miranda consta que os Indios reunidos cahiram sobre a guarnição paraguaya alli estacionada, cujo numero ignoramos, e fizeram grandes estragos.

Foi a vingança terrivel da destruição da mortandade que os Paraguayos fizeram nas aldeias daquelles aborigenes.

No dia 26 do corrente chegou a esta capital o cidadão João Paes de Souza Sobrinho, que tinha ido pelos pantanaes, por ordem da presidencia em soccorro do tenente Mello. O Sr. João Paes não encontrando mais aquelle distincto official, servio todavia de amparo e salvação a' 28 pessoas que trouxe em sua companhia, inclusive o Sr. José Dias e sua familia, a quem os Paraguayos haviam ja' intimado para descer para Corumba'.

Pelas ultimas noticias dadas por pessoa fidedigna consta conservar-se a Bolivia na mais harmoniosa relação com o Brasil, e serem inexactos os boatos aqui propalados ha pouco tempo, sobre a invasão por força da republica no nosso territorio pelo lado do forte do Principe Corixa, e outros destacamentos limitrophes.

No relatorio apresentado ao congresso nacional em 6 de agosto do anno passado, na cidade de Cochabanba, o presidente exprimio-se pela maneira seguinte:

« As negociações iniciadas pelo Sr. Rego Monteiro, que ficaram suspensas pela sua ausencia, foram reatadas pelo digno cavalleiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, que foi reconhecido em seu caracter de encarregado de negocios de Sua Magestade o Imperador do Brasil, com quem a republica cultiva as mais sympathicas relações.»

Chegou a esta capital no dia 15 do corrente o tenente Luciano com 57 praças de linha.

Chegaram tambem a esta capital os Srs. Manoel Leite do Amaral Coutinho, e alferes Vasconcellos, trazendo para a therouraria 500:000$.

Corre por certo que os Paraguayos têm extorquido aos Brasileiros, seus prisioneiros e aos estrangeiros, em Corumba', assignaturas em papel não escripto, sem dizer o fim de tal exigencia, cuja negativa importa máos tratos.

— Sobre a dissolução do exercito entreriano, noticia o correspondente de Buenos-Ayres para o *Correio Mercantil* o seguinte:

O *Pueblo*, orgão de opposição ao governo, á alliança, aos Brasileiros, e proporcionalmente sympathico aos matizes *blanco-federal-paraguayo*, (que seja dito de passagem, hão de vir formar uma *côr* unica com o correr dos tempos), o *Pueblo*, digo, vê na dissolução das forças entre-rianas uma traição do general Urquiza, e nisso se funda para lhe fazer toda a casta de accusações.

O *Nacional*, com mais circumspecção, não accusa aquelle general, e ao contrario não está longe de reconhece-lo innocente no successo de *Basualdo*, que é como se denomina a dissolução das forças de Entre-Rios.

Mas sustenta que o general Urquiza está sem prestigio, que não se deve contar com elle, e muito menos com o ver reunir de novo o seu debandado exercito. Pronunciando-se com muita energia exige que o presidente Mitre *por si* tome medidas para, *á força*, levar os Entre-rianos ao exercito, punindo todos os complicados naquella debandada.

A *Nacion Argentina*, um dos orgãos mais illustrados da imprensa bonaerense, mas a quem a sua qualidade de semi-official obriga a dizer cousas sempre convenientes, no sentido official, mas nem sempre sinceras e positivas, crê e sustenta a innocencia do general Urquiza, a conservação de sua popularidade, e a infallivel realisação da promessa por elle feita de reunir em 15 ou 20 dias um exercito ainda mais numeroso do que tinha.

Emfim, a *Tribuna* que desta vez parece collocar-se no terreno mais solido reconhece a inculpabilidade do general Urquiza, e a sua dedicação para reparar o desastre de Basualdo, mas só parece alimentar ligeiras esperanças de que o consiga, e como que aguarda novos factos para formar seu juizo.

O que succede na imprensa é exactamente o que se observa na opinião publica desta capital, e, sem duvida, de todo o paiz argentino.

Ha tres dias uma correspondencia da Concordia, dirigida á *Nacion Argentina*, designava o general Lopes Jordan como chefe ou autor do levante; porém, a redacção do jornal, sem contestar a asserção, punha em duvida os bons motivos do seu correspondente para avança-la.

Outros chefes de menor importancia teem sido tambem apontados como culpaveis á opinião publica e á severidade do governo, severidade, aliás, que a imprensa é unanime em reclamar.

Se fosse exacto que o general Lopes Jordan fosse o autor do attentado, seria necessario considerar este ainda mais grave do que se tem julgado, porque aquelle general é tanto ou mais influente que Urquiza, e seu prestigio em Entre-Rios não é muito inferior ao do *velho* candilho. Porém é cedo ainda para obter-se as provas que são necessarias e o *temor* sera portanto prematuro.

Por em quanto o positivo é que o general Urquiza tem confiança em si, o que não é pouco, e vai dando as ordens para que se torne a reunir a *sua gente*.

Da provincia de Cordova vinha um contingente de 600 a 700 homens, marchando á pé, desarmado, e com uma forte escolta. Eis senão quando, ao segundo dia de marcha, uma fracção como de 200 homens se revolta, briga com a escolta, e debanda-se, depois de perder alguns homens.

Resulta, pois, que por ora apenas Buenos-Ayres, Corrientes e Santa-Fé, entre as quatorze provincias da Confederação, se teem mostrado decididas em lutar contra o Paraguay.

Nas outras lavra um espirito de indifferença, senão de opposição, aos esforços do governo argentino.

Será que o partido federal-rosista reaja contra as idéas deste governo, soccorrendo-se para isso das complicações externas com que o vê lutar?

Ou será que o *provincialismo*, sobejando em principio e exprimindo-se inopportunamente suffoque o sentimento da *nacionalidade* a ponto de desattender a seus reclamos mais exigentes?

Eu inclino-me á esta circumstancia: as *provincias* são velhas e a *nação* é de hontem: por habito, e por tudo o mais, aquellas é que são alguma consa e a nação pouco ou nada é.

Fatal consequencia das guerras civis, que por outra parte a mesma organisação politica da republica concorre para aggravar!

Felizmente pode-se ter confiança no tino e energia do governo argentino e esperar que com elles virá a dominar todas as resistencias, a vencer todas as inercias, de modo a concentrar poder bastante para debellar o inimigo que calca o territorio da republica.

— Em data de 24 do proximo passado, escreve o seguinte a correspondencia de Montevidéo para o *Correio Mertil*:

« O que hontem corria em Buenos-Ayres era que a columna paraguaya de 10,000 homens que tinha descido de S. Borja e occupara Itaqui, conseguira sem difficuldade alguma transpôr o rio Ibicuhy, e ameaçava de perto a Uruguayana.

Vinha isto contradizer as asseverações da imprensa, nos dias precedentes, de estar o general David Canabarro collocado sobre o Ibicuhy, e disposto a fazer uma defeza tenaz com seus 5,000 ou 6,000 homens. Todavia foi acreditado.

Por fortuna a *Nacion*, que tem no acampamento do presidente Mitre um bom correspondente, sempre ao facto dos officios que se recebe, publicou uma carta da Concordia que diza em resumo o seguinte:

« O general Ozorio recebeu officios do tenente general Caldwell, commandante das armas do Rio Grande, em que diz ter recebido communicações do coronel Fernandes, com data de 15, informando que o exercito paraguayo deixou Itaqui no dia 14, dirigindo-se ao passo de Santa Maria, no Ibicuhy, e que o mesmo coronel hostilisava-o de flanco, segundo as ordens do general Canabarro. »

Ora, é claro que se este ordenava a uma força menor de 2,000 homens hostilisar o inimigo, é por que pretendia alguma operação na sua frente, e ella não podia ser outra senão a de resistir na passagem do Ibicuhy.

Outros suppõem que o plano do experto candilho rio-grandense fosse trazer os paraguayos aquem desse rio, e collocando-se logo a sua retarguarda, deixa-los cortados do seu paiz, e da sua base de operações, de modo a não poder escapar um só, no caso provavel de uma derrota.

Em quanto não houver dados mais positivos são arbitrarias todas as supposições, e acaso estravagantes as consequencias que dellas se vão tirando. Consignemos pois—como exacto—só o seguinte:

Os Paraguayos passaram para a margem esquerda do Uruguay quasi toda a columna que traziam encostada a esse rio, pela margem correntina. Isto é indicio de que precisavam dessa tropa para forçar a passagem do Ibicuhy.

A outra noticia é que só no dia 14 o exercito invasor sahio de Itaqui, e como dessa villa á Uruguayana ha de 22 a 23 leguas, com varios rios a passar, além do Ibicuhy, tão caudaloso (é o maior tributario do Uruguay) não podem os Paraguayos empregar menos de 8 dias em approximar-se a Uruguayana, e este tempo é de sobejo para que o general Caldwell, fazendo juncção com o general Canabarro, dê protecção a mais bonita das modernas cidades rio-grandenses.

Accresce que o general Flores no dia 22 estava em Mocoretá com sua bella columna de 4,000 a 5,000 homens escolhidos, e com quatro dias de marcha podia achar-se na Uruguayana.

Assim, a menos que os Paraguayos vôem, ou chegando a essa cidade penetrem nella a marche marche, vão-se achar (sem contar a guarnição da Uruguayana) com 12,000, ou mesmo 14,000 homens em roda de si. Será possivel que escapem a uma tremenda derrota? Creio que não.

Mas isto são ainda supposições. Quanto a mim, os Paraguayos estão detidos além do Ibicuhy, e lá será necessario irem procura-los, tanto as forças rio-grandenses, como as do general Flôres, o as do general argentino Paunero, que dizem ter ordem para se lhe juntar, caso seja indispensavel. Aguardemos os factos. »

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

11 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.

Réo, Manoel Carlos dos Santos, incurso no art 193 do codigo crim.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 37 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje sem motivo justificado, e declara-se aberta a sessão.

Sorteado o jury de sentença, foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos; foi o réo interrogado.

Lido o processo da formação da culpa, desenvolveu o Dr. promotor a accusação, seguindo-se logo a defeza.

Concluidos os debates depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza, o Sr. Dr. juiz de direito propoz as questões de facto ao jury de sentença, retirando-se este para a sala secreta das conferencias as 2 horas da tarde, de onde voltou as 2 3/4 com suas respostas, que foram lidas em altas vozes pelo presidente do mesmo jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de galés perpetua, appellando ex officio para o tribunal da relação, levantando a sessão e adiando-a para o dia seguinte, que designa para o julgamento dos réos Joaquim Manoel de Torres, e José Rufino da Silva, accusados no artigo 269 do cod. criminal.

COMMUNICADOS.

A quadra é de sacrificios : ninguem os deve recusar. A patria invadida e ultrajada pelo estrangeiro, reclama o desaggravo. Nesta emergencia a mandreice significa cobardia.

Recordem, pois, os Pernambucanos as suas glorias passadas, e mais uma vez ponham em provas o seu patriotismo nunca desmentido, a sua coragem nunca excedida.

Quando se trata da honra nacional, cumpre que desappareçam as distincções. Tanto o grande como o pequeno seja presuroso em prestar o seu contingente.

Venha o concurso de todos. O recrutamento e o auxilio forçado á guarda nacional, envelhecem os brios pernambucanos. Haja expontaneidade no sacrificio, e Pernambuco se erguerá a altura do seu nome heroico.

Appareçam os homens de conceito e posição, convoquem os seus amigos, ponham em contribuição a confiança que merecem aos seus comprovincianos.

Não se espere, porém, dos perseguidos, e rechaçado pelo governo satanicamente empenhado em quebrar-lhes o conceito, em retirar-lhes a confiança publica, um concurso superior aos seus meios de acção. Sobram-lhes, é certo, a boa vontade e patriotismo, mas são impotentes e fracos contra a sanha dos caudilhos investidos de autoridades, que lhes embargam os passos.

Saiam da tóca os homens do dia, usem dos seus poderosos recursos, que esta provincia levantará suavemente uns 10 ou 12 mil soldados, independentemente do recrutamento e do constrangimento á guarda nacional.

Appareçam, portanto, os homens de posição, elles que alentem o enthusiasmo publico.

Não faltam entre nós nomes prestigiosos. Ahi está um, o Sr. tenente-coronel Mariano de Sá e Albuquerque, commandante do 7° batalhão da guarda nacional deste municipio. Moço solteiro, e de influencia local sufficiente demonstrada, por mais de uma vez, nas contendas eleitoraes ; e no dia em que chamar o seu luzido batalhão ao serviço da guerra, estamos certos, um official se quer, um soldado ao menos, não reluctará de o acompanhar.

Deste modo dará o Sr. Mariano não equivoca prova do seu patriotismo, servindo de bello estimulo aos seus comprovincianos, que certamente o não deixarão só.

Em situações como esta, é que os cidadãos prestigiosos, e bafejados pelo governo, de cujas graças e favores se tornaram exclusivos usufructuarios ; não teem direito de pouparem-se.

O illustre tenente-coronel Mariano, prestigioso por si, prestigioso tambem por seu irmão, o Sr. senador Sá e Albuquerque, tem agora um favoravel ensejo de prestar a' causa da patria o mais relevante e assignalado serviço.

Por sua parte o nobre Sr. conselheiro Sá e Albuquerque, que durante 18 annos mantem uma posição saliente, já como director geral da instrucção publica desta provincia, presidente de diversas provincias, e ministro de estado, e já como deputado e senador ultimamente escolhido, por effeito de uma quasi unanime e expontanea votação, e com uma reputação estabelecida, de bravura militar, adquerida na revolução de 1848 ; não é um nome sem valor nesta terra.

Por si, e com seus illustres irmãos, o distincto conselheiro, se não póde tudo, póde muito mais que qualquer outro.

Companheiro de viagem do Sr. presidente da provincia, todos esperam e confiam que será a S. Exc. o mais poderoso auxiliar na ardua tarefa em que está empenhado.

Ha de ser assim que conseguiremos forças superiores, para irem em soccorro dos defensores da patria ; ha de ser assim que, sem demora, teremos a postos o batalhão de indios, que o benemerito Sr. barão dos Guararapes esta' organisando ha cerca de seis mezes.

Dê alguem o primeiro passo ; e tudo se conseguirá sem exforço

Sus influencias da quadra ! Que appareçam, e o ardor pernambucano se restabelecerá. A patria exige dos seus benemeritos este serviço : é indecoroso recusa-lo.

Um homem do povo.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Deparando no seu *Diario* de 8 do corrente, com uma publicação assignada por Alfredo Cardoso Pereira contra Francisco Ignacio Ferreira, fiquei sorpreso por ver completamente alterada a verdade na *immensidade de topicos* que a compõe, por quanto tendo eu feito parte da sessão da assembléa geral em 16 de julho, estou inteiramente habilitado a contrariar o Sr. Alfredo nas asserções a que avançou.

Neste mesmo sentido me antecederam já os Srs. Antonio Joaquim Vinhas Maia e José Ferreira Coelho, testemunhos valiosos invocados por S. S. e cujos nomes são bem conhecidos e mais acatados de certo do que o da leviana pessoa do Sr. Alfredo.

Em vista disto pois declaro solemnemente que não approvei a acta da sessão de 16 de julho, assim como outros mais associados, não obstante procurar o Sr. Alfredo todos os meios para fazer passar aquelle abôrto, replecto de falsidades, porquanto, tendo eu assistido desde o começo da sessão até ella se terminar, não vi que o Sr. Ferreira praticasse os actos que se lhe attribuem naquelle documento.

Prescindo de contestar outras muitas inexactidões, emittidas pelo Sr. Alfredo, porém não posso deixar de manifestar a minha admiração, por não ser aquella importante peça assignada pelos Srs. presidente e 1° secretario, que haviam presidido a essa sessão ; facto este na verdade bem extranho e que prova exhuberantemente a má fé da parte do Sr. Alfredo, nessa acta alli apresentada sem acquiescencia de seus collegas.

Não querendo, portanto, que o meu silencio seja considerado pelo publico sensato, como uma approvação tacita ás asserções avançadas pelo Sr. Alfredo ; quando invocou para testemunho as pessoas dos companheiros do Sr. Ferreira, é nesta qualidade que me corre o dever de desmenti-lo, o que faço sem temor de ser contestado lamentando profundamente a situação a que se expoz o Sr. 2° secretario, *servindo de primeiro*, talvez para juntar novas sympathias, áquellas que já possue dos homens honrados e honestos.

Cumprido este dever, quero ainda declarar ao Sr. Alfredo, que a sua replica talvez descabellada, não darei a minima resposta, mesmo porque não possuo a vigorosa dialectica de S. S.

Dando, senhores redactores, publicidade a estas linhas, muito obrigarão ao seu constante leitor,

José da Silva Rodrigues.

Recife, 16 de agosto de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

Tendo eu nos *Diarios* de 9 e 10 do corrente provocado o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa para que declare qual foi a parte, que tanto eu como o Illm. Sr. conego Tavares da Gama, tivemos na nomeação do Rvm. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagôas, e principalmente qual a transacção que o mesmo Sr. padre Lessa no *Diario* de 8 se compromette a pôr em pratos limpos, (expressões delle) e estando nós a 14 do mez, sem que S. Rvma. tenha feito declaração alguma, como lhe cumpria, novamente o provoco, para que sem perda de tempo faça a declaração que exijo.

Previno-o desde já que não ha de sahir-se como no negocio dos tres contos de réis, legados pelo Exm. Sr. bispo D. João aos pobres e a duas igrejas desta cidade, a qual quantia S. Rvma. *declarou* no *Diario* de 11 de fevereiro, e *affirmou mesmo com juramento*, que havia entregado ao Sr. Antonio Ramos ; entretanto que este senhor assegura perante os tribunaes que tal quantia nunca recebera, e o Sr. Dr. juiz de capellas mandou embarga-lo no producto dos bens já pelo mesmo Rvd. Lessa consignados aos seus credores, visto *affirmar igualmente* S. Rvm. que está pobre, que nada mais possue.

Recife, 14 de agosto de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

Agua florida de Murray e Lanman.

Os perfumes compõe a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha destes artigos.

As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de vinte annos a esta parte, uma decessiva preferencia a esta refrigerante e odorifera agua para o toucador.

Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo do America Central e do Sul ; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa ; em consequencia pois deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido.

Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume, ella torna-se, quando misturada n'uma pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle ; assim como pode servir como admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

(Vêde que os nomes de—Murray & Lanman—se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no vidro das proprias garrafas, e na falta ou ausencia dos mesmos claro se torna a falsidade da mesma.)

A venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23° dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	242:753$657	
Idem do dia 14..................	16:247$630	
	259:001$287	

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	37	
« « com generos.....	113	
		150
Volumes sahidos com fazendas.....	54	
« « com generos.....	427	
		481

Descarregam no dia 16 do corrente.

Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias diversas.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—diverros geneeos.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Vdile*—idem.
Barca ingleza – *Orion*—carvão.

Importação.

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Pará.

70 barris e 30 meios ditos banha e 19 volumes.

Do Maranhão.

3 bahus ouro em obras de ourives ; a Mauricio A. S.

Encommendas.

2 saccos ; a Henrique Forster.
1 dito ; a Domingos Albuquerque Matheus.
4 barricas ; a A. Almeida Gomes.
1 embrulho ; a Arminio A. Pontes e Souza.
1 caixão ; a José dos Santos Neves.
1 encapado ; a João Collares Moraes.
1 dito ; a José Jansen Ferreira Junior.
1 dito ; a Justino José Baptista.
1 dito ; a Manoel Pedro de Mendonça.
1 dito ; a João Baptista de Castro e Silva.
1 dito ; a Gonçalves Ferreira & C.
1 dito ; a Caors & Barboza.

Brigue inglez *Cleveragh*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

310 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Exportação.

Brigue inglez *Ruth*, carregou para Liverpool : 1,441 saccas com 7,890 arrobas de algodão.

Brigue portuguez *União*, carregou para o Porto : 112 barricas e 870 saccos com 5,167 arrobas e 1 libra de assucar branco, 80 saccos com 400 arrobas de dito mascavado, 35 cascos com 1,285 medidas de mel, 200 meios de sola, 6,000 chifres e 100 saccos com 200 alqueires de farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12......	15:041$258
Idem do dia 14..................	4:871$824
	19:913$082

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12......	29:366$569
Idem do dia 14..................	5:931$959
	35:298$528

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias sendo do ultimo porto 48 horas, vapor inglez *Douro*, de 2026 toneladas, commandante Bevis, equipagem 120.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte.
Portos do Sul—Vapor nacional *Parahyba*, commandante J. J. Martins.
Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.
Ceará—Brigue sueco *Rio*, capitão C. Wallertz, em lastro.
Cabo Verde—Brigue nacional *Maria & Alfredo*, capitão José Virissimo de Lacerda, em lastro.

Navios entrados no dia 15.

Ilha de Fernando de Noronha—3 dias, vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis, equipagem 24.
Buenos-Ayres—30 dias, brigue hespanhol *Corina*, de 172 toneladas, capitão Francisco Ferreo, equipagem 11, carga 4,000 quintaes hespanhoes de carne : a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Zircon*, capitão Thomaz Prentece, carga assucar.
Pará—Escuna dinamarqueza *Spera*, capitão J. Tameke ; em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 28 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica d'este juizo o seguinte :

Os serviços do preto de nome Florencio, por ser achacado dos escrotos, avaliados em 6$000 mensaes ; os serviços da preta Christiana, soffrendo de palpitação no coração, avaliados em 5$000 mensaes ; os quaes foram penhorados por execução de Joaquim Luiz Virães, contra o Dr. Joaquim Elisio de Moraes Carvalho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 do mez de agosto do anno de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Rego & Lobo contra Fernando José de Oliveira. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello procurador dos exequentes feito o requerimento do seguinte termo.

Aos 7 de agosto de 1865 em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello por parte dos exequentes accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Fernando José de Oliveira, e requereu que lhe ficassem designados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos passando-se os respectivos editaes para que estes tenham sciencia ; o que lhe foi deferido pelo referido juiz, precedido a pregão do estylo, e para constar fiz o presente do protocollo das audiencias a que juntei a carta precatoria e pinhora que segue, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira escrevente juramentado o escrevi ; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subsescrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão passou o presente, pelo qual chamo e intimo e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareção neste juizo dentro do dito praso munidos de seus documentos afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subescrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illma junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos senhores irmãos para assistirem a festa da padroeira da mesma irmandade, a Senhora do Paraizo, que deverá ter lugar na igreja de igual nome, pelas 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para provimento do almoxarifado.

6 arrobas de fio de velas.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
3 arrobas de arame de ferro.
5 caixas com folhas de flandres, marca grande.
10 ditas de latão em lençol de 17 libras cada um.
10 ditas pennas calygraphicas.

Para o quartel dos menores.

20 galões de gaz.

Para a guarda nacional que tem de seguir para o sul do imperio.

600 pares de sapatões.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sendo que as materias primas serão recolhidas no dia seguinte, e os sapatões no praso de 6 dias.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 11 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo castanho, castrado : quem se julgar com direito a elle, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 9 de agosto de 1865.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— No dia 18 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos vão a' praça de venda uma porção de ouro e prata, moveis, e casas da rua de Aguas-Verdes n. 11, duas na rua Imperial ns. 274 e 278, e uma casa de taipa no Barro, coberta de telha.

— O Illm. Sr. inspector manda fazer publico para conhecimento de todos os concorrentes que fica transferido para o dia 16 deste mez, a 1 hora da tarde, a arrematação das 5 caixas, contendo 1,296 libras de tinta e oleo, declaradas em o edital de 9 do corrente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 14 de agosto de 1865.

José de Avilla Bitancourt Neiva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Augusto Frederico de Oliveira.
Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Innocencio Seraphico de Assis Carvalho (2).
Dr. Joaquim José de Campos.
João Alves Matheus.
João Carlos Borges.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Ferreira dos Dias Santos.
Dr. José Gomes Ferreira.
Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos (2).
José Mendes de Freitas Laurentino.
Lucia Maria da Conceição (Garanhuns).
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão (2).
D. Maria Wanderley Fontoura.
D. Maria da Paixão Mattos.
Coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
D. Rosa da Cunha.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 16 de agosto de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR LISBOA.

Depois de uma escolhida symphonia pela orchestra subirá a scena o aparatoso drama em 4 actos original portuguez

O GOVERNADOR DE BRAGA
ou
OS TRES AMORES.

PERSONAGENS.

Frei Engenio..........................	O beneficiado.
D. Rodrigo.............................	Porto.
Eduardo................................	Amoedo.
O governador...........................	Borges.
Mata Lobo..............................	Pinto.
Manoel.................................	Teixeira.
Jeronymo...............................	Guimarães.
Um carcereiro..........................	Santa Rosa.
Antonio................................	Peixoto.
D. Isabel..............................	D. Joanna.
Branca.................................	D. Camilla.

Soldados, pagens, cavalheiros etc., etc.

Em um dos intervalos a orchestra tocará a linda walsa offerecida ao beneficiado pelo digno regente o Sr. Colás, intitulada

CARCUNDINHA.

Dara' fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

MARICOTA.

Entram em scena as Sras. DD. Eugenia e Camilla e os Srs. Teixeira, Porto, Guimarães e Borges.

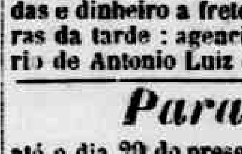
Começara' as 8 horas.

O beneficiado tendo de partir no proximo paquete para Europa afim de tratar de sua saude agradece desde ja ao seu emprezario o Sr. Antonio José Duarte Coimbra o empenho que tomou afim de que esta viagem fosse feita com brevidade concedendo-lhe para isto um beneficio.

O mesmo agradece ao publico desta capital as maneiras gratas e lisongeiras com que sempre o recebeu a quem desde ja protesta sua eterna gratidão.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo : para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano* : para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 22 do corrente segue o *Persinunga*, commandante Ratis, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto : para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração* : a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se as barcaças *Paraná*, de 23 caixas e *Santo Antonio de Barreiros* de 15 ditas, apparelhadas de novo e bem construidas : a tratar nesta praça com os Srs. Antonio Lopes Braga & C., ou no Rio Formoso com João Affonso Ferreira.

LEILÕES.

LEILAÕ De moveis e outros objectos

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacaranda', 1 cama de dito, marquezas de amarello, 1 mobilia de amarello, cadeiras, commodas, quadros, lanternas, berço de faia e outros objectos, isto

HOJE

Quarta-feira 16 do corrente os 11 horas

57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILAÕ

Quinta-feira 17 do corrente.

Pelo agente Euzebio

De um sobrado n. 7 na rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 480$.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldeireiro, tem sotão, bem acabadas e

quasi novas, chão foreiro, rendo 31$000 por mez cada uma

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 95, chão foreiro, rende 300$ por anno.

LEILÃO

De mobilias completas de jacarandá, dita de amarello, aparadores, 1 piano de armario guarda roupa, guarda vestidos, 1 machina para costura relogios de algibeira de ouro e prata, 1 mesa elastica, 1 toilet de jacarandá', quadros com diversas e finas gravuras, marquezas largas e estreitas, camas francezas de jacarandá' e amarello, objectos de porcelana para cima de mesa, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc.

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De uma victoria com a competente parelha de cavallos, 1 carro de 4 rodas com 2 cavallos e arreios, 1 cabriolet de 2 rodas com arreios, 1 cabriolet de 4 rodas coberto, um instrumental completo para uma musica, objectos de ouro e prata e muitos outros artigos.

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

Sexta-feira 18 de agosto.

Pelo agente Euzebio.

De duas mobilias de jacarandá, novas, com tampo de pedra, um guarda roupa de amarello novo, e diversas obras de marceneria, que se venderam por maior preço.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra marmore.

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão da mobilia acima mencionada no dia e hora acima dito.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 14 de agosto de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia: dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 87.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Terça-feira 22 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) a beneficio da matriz da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Bento Alves da Cruz, como liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, e completamente autorisado pela escriptura de distrato feita nas notas do tabellião Sa, em 12 de julho de 1861, pretende vender em leilão publico um escravo de nome Antonio, já de idade, de boa presença, fiel, sem vicios e sem achaques, pertencente á massa da extincta firma. Os pretendentes podem dirigir-se á casa de detenção antecipadamente onde se acha recolhido simplesmente por cautela e segurança.

— Precisa-se alugar uma ama, escrava ou forra, que seja de bons costumes, e saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia. Paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella, n. 37, casa de 2 andares com terraço.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

FEITOR

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio em Beberibe: a tratar na rua Direita n. 69.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

Aviso ao respeitavel corpo do commercio.

Manoel Cardozo & Andrade fazem sciente ão respeitavel publico e a quem interessar possa, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na padaria sita no lugar denominado Demarcação em terras foreiras a S. José da Estrema, ficando o socio Manoel Cardozo a cargo da dita padaria de todo activo e passivo. Recife 14 de agosto de 1865.

— O abaixo assignado official do registro geral de hypothecas desta comarca, previne a todas as pessoas interessadas de qualquer modo no registro geral, que somente se devem dirigir ao mesmo abaixo assignado, em seu cartorio á rua do Queimado n. 15, e não ao Sr. Antonio da Silva Gusmão Junior, o qual desde o dia 26 do mez passado deixou o exercicio de tabellião interino em que estava. Recife 15 de agosto de 1865.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— Marcolino Pinto Cabral, pede a quem recebeu uma carta de ordem do Rio de Janeiro que annuncie a sua morada para ser procurado.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

AMA

Precisa-se uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala velha n. 22, segundo andar.

— Desappareceu hontem 11 do corrente, pelas 2 horas da tarde, um burro pequeno castanho, com uma carga de oito arrobas de carne: quem o pegar ou der noticias na rua da Cruz n. 30, recebera uma gratificação.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 5 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira: quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido): trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça: na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza: trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Attenção.

Deseja-se saber dos Srs. José Narciso Gomes, José Vaz Dias de Pinho, João da Silva Ferreira para se lhes entregar cartas vindas do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar,

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um moleque e de uma engommadeira.

— Precisa-se alugar duas negras, sendo uma para cozinhar, engommar e lavar, e outra quitandeira: quem as tiver dirija-se a rua do Bartholomeu n. 69, sobrado confronte a casa de detenção.

— Ha precisão de um homem portuguez que seja diligente para feitor de um engenho, da-se bom ordenado, e mesmo não se duvida dar um interesse, preferindo-se homem casado: quem se julgar sufficiente para desempenhar esse lugar, annuncie, ou se dirija a praça da Boa-Vista n. 32, que ahi se dirá.

Ama de leite.

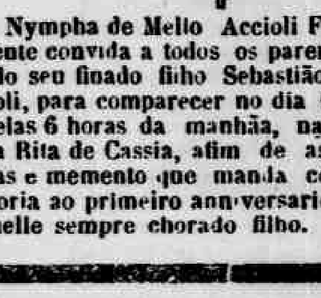
Precisa-se de uma ama de leite: na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança de tres mezes: na rua Direita, sobrado de um andar n. 84, se dirá quem precisa.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.



D. Nympha de Mello Accioli Fonseca pelo presente convida a todos os parentes e amigos do seu finado filho Sebastião de Mello Accioli, para comparecer no dia 17 de agosto, pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Rita de Cassia, afim de assistirem as missas e memento que manda celebrar em memoria ao primeiro anniversario da morte d'aquelle sempre chorado filho.

Os amigos do finado Sebastião de Mello Accioli rogam a todos os parentes e mais pessoas que lhe dedicaram amizade o especial obsequio de comparecer no dia 17 do corrente pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Rita de Cassia, afim de assistirem o memento que mandam cantar em sua memoria ao primeiro anniversario de sua morte.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Um meio n. 2182 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2745 com a sorte de 1:200$000
Um meio n. 1379 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) á beneficio da matriz da Victoria, que se extrahirá terça feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc.: quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Ricardo Bastos, recentemente chegado da Europa com direcção ao Rio de Janeiro, tendo de demorar-se alguns mezes nesta cidade, e desejoso de ser util aquellas pessoas que queiram aprender o francez, inglez, e aprofundarem-se no curso de partidas dobradas, visto ter frequentado os primeiros professores de Paris, como Wulff, Monginot, Talbotter, etc., etc.; assim acha-se habilitado para facultar meios faceis pelo systema mais aperfeiçoado e de prompta comprehensão. Seu methodo é antes tudo a pratica, porque a pessoa, qualquer que seja a idade, é obrigada a trabalhar em seu gabinete como n'um escriptorio, mas ainda adquirirá um vasto conhecimento do commercio em geral. Os successos obtidos na Europa por este systema de ensino, não deixa vacillações a quem pretender obter conhecimentos do commercio, outr'ora tão difficil de comprehender-se em virtude do misterio que guardavam quem tinham luzes desta sciencia, que felizmente o progresso tem feito desapparecer este abuso. Verificação e organisação de livros, etc., etc, e correspondencia. E desejoso de ser util ao commercio, ensina gratis áquellas pessoas que provarem seu estado de impossibilidade. Pode-se contar sobre a mais restricta descripção. Na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a rua de Hortas n. 130.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assignatura deste *Diario*, que hajam de manda-las pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acharem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes façam sentinella a porta, aliás se fará annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vezes cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

— Precisa-se de uma mulher para casa de familia que saiba fazer toda a qualidade de costura: quem estiver nas circumstancias, appareça na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo,

Consulado americano.

O consulado americano acha-se mudado para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie por este jornal.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava: á tratar na loja da rua Nova n. 11.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.**—Casa de expedição, **PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Attençaõ.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira:
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Quem annunciou vender ou hypothecar uma escrava de 22 annos de idade, appareça na rua da Concordia n. 64, das 6 as 8 horas da manhãa.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto: na rua de Apollo n. 28.

Ama.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

Precisa-se

de uma familia que seja capaz para morar com outra no pateo do Terço n. 11: a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

Perderam-se

dous cartões de visita, um com o grupo de um homem, uma senhora e duas crianças, e outro com o retrato de um cadete 1º sargento: roga-se a quem os tiver achado o favor de entrega-los na loja n. 8 B da rua do Crespo, que se gratificará.

— Os credores de José de Castro Redondo, quer da propria firma deste, quér das firmas sociaes de que o mesmo tem feito parte, todos são convidados a apresentarem seus respectivos titulos na rua do Amorim n. 41, afim de serem attendidos no primeiro rateio da massa liquidada, ao qual tem de proceder-se brevemente.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, duas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous galinheiros, 1 curral para dormida dos animaes: o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia: franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fixos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira; a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Aluga-se por 22$ mensaes o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia: no 1º andar.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, ja um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda em boa rua: a tratar na rua do Apollo n. 30

— Compram-se duas casas terreas novas em boa rua, que renda de 400$ a 500$: quem tiver para vender, dirija se a rua do Crespo n. 4, que dirá quem pretende.

— Compram-se libras sterlinas: na praca da Indepencia n. 22.

VENDAS.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada uma, a 3$500: no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Vende-se um moleque peça de 13 a 14 annos de idade, proprio para pagem: nas Cinco Pontas n. 114.

— Vende-se uma cadeirinha de ar uar quasi nova, toda forrada de seda e por preço commodo: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

Vende-se

barato um piano de mesa em perfeito estado, ou troca-se por uma machina de costura: na rua da Cadeia nova n. 15, sobrado confronte ao muro da casa de detenção.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vendem-se tres escravas moças com habilidades: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

Attenção.

Vende-se a taberna sita na rua da Aurora n. 74, muito afreguezada para a terra por ser em bom local, pois se vende por seu proprietario querer retirar-se para fóra da provincia: quem pretender dirija-se a mesma a' tratar.

— Vende-se um cavallo castanho bom andador baixo, muito novo e sem achaques, bom de sella, e melhor será para carro por ser grande: na rua do caes do Collegio, loja de fazendas n. 12.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

Bom negocio:

Vende-se por modico preço o sobrado de tres andares na rua do Amorim, bastante espassado e de rua a rua: na rua do Vigario n. 19, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se um moleque crioulo de idade de 25 a 26 annos, bom cozinheiro, copeiro, bem failante: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

NOVIDADE

A 1$ 1$000 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n.5

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroјeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaterait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Atteste que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

— —

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N. 18.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradouras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes, tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 18 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma

Pães de pomada franceza, a 80 réis um.

Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.

Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, borraes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza á rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi será gratificado generosamente.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlas e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 260 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Queimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre as dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalinas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pão ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$000, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

Na loja do pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$.

Vendem-se os mais ricos córtes de fazenda de muita phantasia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320 rs., ditas lisas e de varias côres a 220 rs: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos córtes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada córte, a 5$, ditos a Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Roupa feita.

Roupa feita.

Na loja do pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de côres; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de casemira de uma só côr a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 4.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a [illegible] rs.
Grozas de botões madreperola finos a 200 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de bismuth empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por digestões laboriosas, azedumes, falta d'appetite, peso d'estômago depois de cada comida, caimbras estomacaes, e, muitas vezes, por espasmos nervosos com vomitos.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compõem esta preparação, é *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões de regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisica.	Affecções cancerozas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860: — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *copahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a copahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo; grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos: apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 61, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 6.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$300 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$300 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecechipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o prsprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

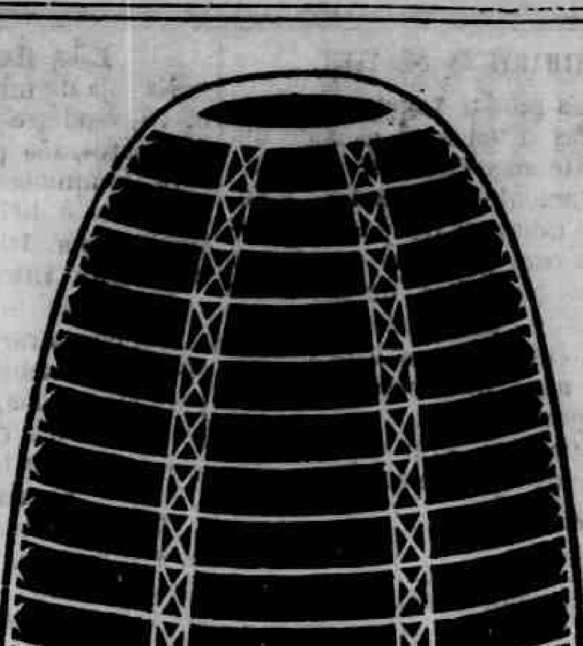
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

QUEIJOS DE PRATO.

Chegados pelo vapor francez *Navarre*, em 12 do corrente, de excellente qualidade e em caixinhas de um queijo, vende-se no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.
BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

— Vende-se uma grande propriedade outr'ora Bereuger, com a frente para a rua da Florentina, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se póde ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4:800$ annualmente, achando-se todas occupadas. os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64 primeiro andar.

Cal de Lisboa

á granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 [illegible] 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a [illegible], [illegible], 2$, [illegible] e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 60, Mendes Guimarães.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 à garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada : vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos é brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras : só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$800 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sobretudos e paletós de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITÓ'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITÓ'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo : na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 68.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira : na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo : a tratar na mesma loja.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 27 deste corrente mez fugio do lugar Dous Riachos, termo do Brejo da Madre de Deos, o preto crioulo, escravo do abaixo assignado, o qual tem a idade, pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes : boa estatura, corpolento, bem empernado, de côr que não é muito preto, e nem muito fula, nariz chato, beiços grossos e virados, tem poucos cabellos na barba, pés largos, os calcanhares bem puchados ou crescidos para traz, e nunca foi surrado, e por isso não mostra bem que é escravo, mas a experiencia póde mostrar ; elle quando comigo fallava costumava baixar a cabeça, talvez que ainda assim faça em presença de superiores, ha pouco tirou dentes por sentir nelles dores, mas supponho não ser nos da frente, e por isso não dou certeza ; e julgo que pelo exemplo de outros, terá intenção de engajar-se no batalhão dos pretos para a marcha do Paraguay : rogo as autoridades a captura do dito escravo, assim como a qualquer pessoa do povo, pois se recompensa generosamente.

João Correia de Sá Brasil.

— Ausentou-se do sitio do Toque, no dia 5 do corrente, em que sahio com passaros para vender, o crioulo de nome Francisco, escravo de Antonio de Souza Rangel ; é de estatura regular, tem as juntas dos pés grossas e pouca firmeza no andar, em razão de cravos de que soffre em ambos elles, e tem o alto da cabeça desprovido de cabellos pelo uso do taboleiro. O annunciante gratifica a quem conduzir dito escravo ao referido sitio, e protesta usar do direito que lhe assiste contra quem lhe der agasalho.

AVISO

Ausentou-se de casa de sua senhora, rua de Aguas-Verdes n. 24, a preta Maria, de nação Angola, parece crioula por ser bem fallante, representa ter idade de 35 a 36 annos, estatura regular, acha-se gravida de 6 para 7 mezes, tem a cor não muito preta e tem vicio de beber, costuma vender agua e lavar roupa nos chafarizes da ribeira, pateo do Carmo e rua Imperial, tem falta de dentes na frente, e levou vestido de chita rôxa com saia azul e panno da Costa ; o signal mais saliente para ser conhecida é ter o dedo polegar de uma das mãos foveiro : quem pegar leve a' casa acima, ou a' rua do Queimado, loja n. 6, que sera' bem recompensado.

— No dia 24 de março de 1865 fugio da povoação de Santo Amaro de Serinhãem um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado, a qual tem as signaes seguintes : baixo, grosso, a cabeça bem coberta de cabellos e sobrancelhas, olhos pretos, nariz chato, bocca pequena e com todos os dentes, os quaes são limados, bem bordado, braços grossos e cabelludos, tem dous enchaços nas juntas das mãos, bem visiveis, na direita mais que na esquerda, pernas grossas e cabelludas, é natural de Africa, trabalha de carapina, póde ter 25 annos de idade : quem o prender e levar a' estação de Ribeirão da via-ferrea em uma casa junto a mesma estação, onde mora o abaixo assignado, recebera' todas as despezas, e sera' bem recompensado. Ha noticia que foi assentar praça como voluntario. — Francisco Xavier Mauricio Wanderley de Gusmão.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pau, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros : E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pão d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2° andar, que sera gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças : quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes : altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se : pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade accutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca ; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea ; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes : é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher : portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem a seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Na noite de 6 para 7 do corrente mez de agosto fugiram do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, dous escravos com os signaes seguintes : Antonio, pardo claro amarellado, idade 22 annos, cabellos annelados e curtos, sem barba, altura e corpo regular, foi comprado a dous mezes ao Sr. João do Carvalho Raposo, morador em Iguarassú ; José, crioulo, bem preto, idade 24 annos, olhos grandes, pucha um pouco pela perna esquerda, a qual é mais fina do que a outra, e não tem barba ; levaram bastantes roupas, como tambem cobertores de algodão, e uma espingarda velha : roga-se, pois, as autoridades policiaes que tenham em vista principalmente o Antonio, que alem de claro, tem o corpo sem signal algum de castigo, podendo muito bem offerecer-se voluntariamente ou ser recrutado. Quem os pegar ou delles derem noticias certas, ou leva-los ao referido engenho, e nesta praça ao Sr. Antonio G. M. Temporal, na rua da Cruz n. 30, 1° andar, receberão boa gratificação.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Commercio* publica o seguinte artigo sob o titulo

A GUERRA.

I

A guerra difficil á que nos provocou o despota do Paraguay tem desde os ultimos mezes do anno passado imposto um grande tributo ao patriotismo e dedicação do povo brasileiro e a' solicitude e energia do seu governo.

Apanhada de improviso pelas aggressões selvagens de um inimigo sem fé, a nação houve de lançar precipitada seus filhos aos campos de batalha, e o governo de crear e multiplicar os meios de fazer guerra, para a qual nunca nos tinhamos achado menos preparados.

Houvera por certo esquecimento longo dos cuidados indispensaveis em prover o paiz com todos e mesmo com os mais necessarios recursos para defendê-lo de um inimigo que não dormia, e que por mais de uma vez assignalara suas disposições hostis ao Brasil; mas não temos em mente discutir esse fatal esquecimento e menos ainda queixar-nos delle: nos ultimos mezes de 1864 como tambem agora a época é a menos opportuna para as queixas.

Que nos sirvam os erros desse passado para lição do futuro: agora nosso cuidado unico, exclusivo, absoluto, é a guerra.

Grandes sacrificios se têm feito; mas urge ir além: os sacrificios ainda não bastam: a honra da patria quer, exige mais: e, quando a honra da patria quer e exige, não se discute, obedece-se, ou antes, cumpre-se o mais nobre, o mais magestoso dos deveres.

Ao primeiro grito do Brasil ultrajado o povo levantou-se brioso e correu a pagar o mais pesado dos tributos, o tributo de sangue: batalhões de voluntarios da patria, que se contam por algumas dezenas, formaram-se em breves semanas, e o mundo civilisado começou a apreciar a magestade deste povo pela magestosa manifestação do seu heroico civismo.

Mas ainda não basta: povo e governo continuarão a cumprir á risca, com enthusiasmo e gloria, as graves obrigações de uma quadra dolorosa.

E com effeito não bastara'? Convém que todos saibam que não, que novos sacrificios se fazem precisos, que a patria ainda não foi vingada dos ultrajes feitos a' sua honra, e que novos batalhões de bravos se devem organisar para sua defeza e desaffronta.

Lembremo-nos todos, e a todas as horas, que em duas de nossas provincias pisam soldados inimigos invasores, e que cada hora que passa antes de soar a do seu mais tremendo castigo é uma hora de affronta e de vergonha que nos estão clamando vingança.

Levante-se, pois, o povo brasileiro contra o audaz inimigo de sua patria, exalte-se por novos exemplos de sublime civismo e marche ao combate.

Confiamos na solicitude e na energia do governo e confie tambem elle no patriotismo e na magestade desta nação livre, que se erguerá a' sua voz, porque ouvira' nella a voz da patria.

Mas ao povo a quem assim fallamos devemos dizer tudo, por dever e por conveniencia publica: cumpre-nos não illudi-lo nem exagerando o mal, nem embalando-o com enganosas apreciações da situação.

Devemos-lhe a verdade, e só a verdade lhe diremos.

A situação é esta: nunca tivemos exercito tão numeroso, nem melhor marinha; ainda o Brasil não teve de esconder o rosto, ouvindo o annuncio de uma derrota de seus bravos soldados; mas esse exercito não é sufficiente para levar ao cabo a empreza gloriosa da desaffronta da nossa honra ultrajada, nem mesmo sufficiente para corresponder a todas as previsões e a todas as hypotheses de uma guerra que se estende e se multiplica pelo mais vasto e dilatado campo.

Os paraguayos devastam impunes uma parte da provincia de Matto-Grosso, ousaram ja' ferir os brios dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul, começando a invadir esta provincia, e, ao mesmo tempo que occupam uma importante parte da confederação Argentina, ameaçam o estado oriental.

Na invasão das nossas duas provincias, como na da confederação argentina, e no possivel ataque da republica oriental ha para o Brasil os mais serios perigos: esta' além disto em nosso interesse e ainda em nossa honra defender nosso proprio territorio, como tambem o dos nossos visinhos e alliados, e para tanto não bastam os quarenta mil homens que podemos reunir sob o commando do marechal Osorio e no Rio Grande do Sul.

Assim, pois, corram novos bravos ás armas: a lei escripta, e, mais que esta, o dever, que é a lei sublime das consciencias, ordenam aos cidadãos que empunhem as armas.

O mundo civilisado nos observa admirado do que ja' temos feito, e com novas acclamações applaudira' o que vamos fazer.

O governo, que se ergue a' altura da situação, comprehende o que deve a' patria, e ha de por certo desempenhar a sua missão.

E' indispensavel que cada Brasileiro se mostre digno da terra em que nasceu.

Cada Brasileiro capaz de pegar em armas é um soldado, e marcha para a guerra, desde que a voz do governo o chamar ao cumprimento desse dever sagrado.

Não é leva em massa que a patria reclama; mas o concurso dos cidadãos, destacamentos da guarda nacional em numero sufficiente para elevar o nosso exercito a' altura das proporções que tem tomado e póde tomar esta guerra.

Maldito aquelle que amesquinhasse esta grande causa da patria, misturando com ella antagonismo e manejos de partido. Esse seria um filho indigno de nosso Brasil, um traidor e um verdadeiao inimigo do paiz.

Conte o governo com a dedicação de todos os partidos, de todas as opiniões: não pense mesmo, tratando deste assumpto, na existencia de partidos politicos no Brasil: elles não existem diante do Paraguay: tome todas as providencias e ainda as mais energicas que a situação reclama, e ver-se-ha apoiado, correspondido, auxiliado, e enthusiasticamente applaudido por todos os Brazileiros.

Eia! corram novos soldados ás armas!

Façamos a guerra de um modo digno do imperio do Brasil.

II

E' preciso que o povo brasileiro conheça e comprehenda bem a situação gravissima em que se acha o paiz em relação á guerra: é sobretudo preciso que saiba toda a verdade, para que nem se aterre com a supposição infundada de desastres que alias não temos soffrido no campo de batalha, nem tão pouco acredite que tem já feito bastante, e que póde poupar os grandes sacrificios que ainda se exigem do seu patriotismo.

Não ha motivo para desanimar, nem corações brasileiros desanimarão jamais, tratando-se da defeza da honra e da patria. Os barbaros não batem ás portas de Roma, nem espada de Breno vem impor nos condições de vencedor; mas as raias do imperio já foram pelos barbaros ultrapassadas, e tanto basta para que o povo se levante e mande legiões de bravos infligir aspero castigo ao inimigo que ousou affrontar-nos.

Aquelles que a principio porventura acreditaram que a guerra do Paraguay facilmente se levaria ao fim, calcularam com leveza.

O dictador do Paraguay tinha e tem ainda a seu favor notaveis condições e circumstancias que lhe dão evidente força e desembaraço para não só resistir-nos, mas até de hostilisar-nos.

Tinha e tem antes de tudo a immensa distancia que separa o Paraguay das nossas provincias mais populosas: tinha ao pé de si Matto-Grosso para invadir, e nós mais de tresentas leguas que vencer por terra para soccorrer aquella provincia.

Tinha e tem essa immensa distancia que vale um exercito, e que tantos cabedaes nos tem feito custar o empenho de organisar nossas forças de terra e mar, elevando-as a um pé respeitavel na extrema meridional do imperio.

Teve a ma' fé e teve o tempo, teve o cuidado activissimo com que durante longos annos se preparou para esta guerra, organisando tropas, adestrando-as, armando e fortalecendo o Paraguay, estudando nossos pontos vulneraveis, e esboçando ja' na mente com aturada reflexão a campanha, com que começou a desabrida luta, em que aliás tem de succumbir.

O dictador do Paraguay teve e tem ainda a seu favor o desembaraço, a energia e acção promptissima dos governos despoticos. Sua palavra é um decreto que se executa logo e a risca, e ai de quem ousasse hesitar em obedecer-lhe! sua vontade é a lei, e a sua primeira ordem o homem casado, o filho unico de pobre viuva, o menino de quatorze ou quinze annos, toma as armas e vai guerrear ou morre se desobedece.

O dictador do Paraguay teve e tem ainda a seu favor a ignorancia e o fanatismo do povo que escravisa, e, aproveitando sagazmente essa ignorancia e esse fanatismo, faz dos escravos soldados promptos a arrostar todos os perigos, e a propria morte, contando com premios de além tumulo, e animados por prejuizos pueris, que podem fazer rir o homem civilisado, mas que na actualidade são de enormo prestimo para o nosso inimigo.

Eis ahi grandes condições de força que robustecem o dictador do Paraguay, e a essas acresceu outra, e talvez das mais consideraveis, que nos cumpre tomar na mais seria conta.

Indispensavelmente habil em seus planos de guerra, Lopez não só procurou attrahir a attenção e forças do Brasil para a nossa longinqua provincia de Matto-Grosso, como, prevenindo os nossos esforços ao sudoeste e sul do imperio, invadio a confederação argentina, o Rio Grande do Sul e ao mesmo tempo ameaça a republica oriental.

Deste modo não só fez a guerra fóra de sua casa e devasta os campos por onde devem marchar nossas tropas; mas ainda abre a luta em um theatro perigoso para nós, e onde elle muito póde ganhar.

Mas infelizes a este respeito do que nós, as republicas do Prata, no afanoso trabalho da sua organisação, foram dilaceradas por violentas paixões e odios entranhados, que, entretidos e exacerbados por lutas continuas, não permittiram ainda que a actual ordem de cousas se consolidasse a ponto de banir todo o receio de que possa haver traidores que desertem do lado do estandarte nacional para se banderem com um inimigo que prometta ajuda-los a empolgar o poder, alvo da sua ambição desregrada.

Lopez, invadindo a republica argentina, contou evidentemente com os elementos dissolventes que ella ainda encerra em seu seio. Contou com mesquinhos ciumes de homens, partidos e até provincias, contou que tudo quanto alli ha infenso a' actual administração faria causa commum com elle para derriba-la; contou que a presença de suas tropas daria animo e calor para erguerem-se quantas ambições alli jazem suffocadas, contidas, mas não extinctas.

Na republica argentina contou com o partido federal, no estado oriental com o partido *blanco*.

Ha de enganar-se, pelo menos assim o esperamos; mas a prudencia quer que estejamos sempre prevenidos para o peior; se as intrigas e promessas de Lopez lograssem açular e pôr em campo as facções hostis a Mitre e Flores; se, n'uma palavra a guerra civil chegasse a rebentar entre os nossos alliados, teriamos de combater um duplo inimigo.

Esperamos em Deus que não nos sobrevenham taes contrariedades; mas é indispensavel que o Brasil se ache preparado para assoberbar-las, se apezar de tudo se realisarem.

E o meio unico de se mostrar o Brasil preparado e de zombar de todo o poder dos inimigos, é elevar o seu exercito a's proporções que póde tomar esta guerra.

E, ainda quando taes hypotheses sejam desmentidas pelos factos, é innegavel que com as forças que ora temos em campanha, poderemos levar diante de nós as columnas paraguayas, graças ao valor dos nossos bravos; mas só o conseguiremos depois de porfiadas pelejas, depois do sacrificio de milhares de vidas charissimas a' patria, e depois de longos mezes de trabalhos, de enormes despezas, de horriveis mortandades em fim.

O Brasil deve mais a seus filhos que combatem; os Brasileiros devem mais a seus irmãos que estão batalhando; a honra da patria exige muito mais do nosso povo.

Não convém nem aos nossos interesses, nem á nossa gloria, nem a nossa honra, que o triumpho dependa de talentoso e longo pelejar.

A justa vingança que devemos tirar do Paraguay, cumpre que, como o raio do céo, seja terrivel e prompta, e para isso o nosso exercito ainda se mostra muito menos numeroso do que devia ser.

Não nos arreceiamos do resultado desta guerra: temos certeza de que a victoria sera' nossa; mas peza-nos a idéa da possibilidade da procrastinação da luta.

E' necessario que o Brasil vença e triumphe depressa: vai nisso o nosso maior interesse, e, mais do que o nosso interesse, a nossa dignidade.

E é em nome da honra do Brasil que dirigimos e continuaremos a dirigir á nossa voz ao povo.

Offerecemos a leitura do publico o relatorio que o general Lamarmora, apresentou sobre as negociações do gabinete italiano em Roma:

Senhor. — Apenas vossa magestade se dignou communicar-me a carta autographa que lhe foi dirigida, em 6 de março d'este anno, por sua santidade Pio IX, os meus collegas e eu tratamos desde logo de deliberar sobre o assumpto, e por unanimidade fomos de opinião de que se devia dar andamento á carta do summo pontifice, já como acto de respeito pelo chefe da igreja catholica, e já por consideração pela natureza da propria carta, que só se refere aos direitos do poder executivo e a interesses inteiramente religiosos e espirituaes, que devem comtudo ser tomados em consideração pelo respeito, pelas crenças, e pelos sentimentos da grande maioria da nação, como pela acção efficaz que elles exercem nas condições moraes, concordia e tranquillidade do paiz. Fortalecemos esta opinião com a consideração de que vantagens importantes resultariam de um accôrdo com a santa sé, acerca dos tres pontos, sobre os quaes o summo pontifice appellava para a solicitude de vossa magestade: a reconducção dos bispos ausentes das dioceses e a admissão dos titulares já preconisados em algumas provincias do reino, sem previo accôrdo com o governo. Quanto ao primeiro ponto já ha muito tempo nos occupamos d'elle, a pedido das populações favoraveis ou contrarias a reconducção dos seus prelados, e não podiamos ter repugnancia alguma a respeito de uma providencia que mantivesse intacta a dignidade do governo, e que se conformasse com as exigencias da prudencia civil.

O segundo ponto offerecia nos occasião de elucidarmos o summo pontifice acerca das intenções do governo relativamente a divisão diocesana do reino, e pedir que até fosse definitivamente fixada se conservassem vagas as sédes episcopaes, das quaes a exiguidade ou outras razões aconselhassem a suppressão.

O terceiro ponto levava-nos a reforma de um facto que era contrario as prerogativas da corôa e do estado, que havia provocado observações e reclamações. Por outra parte, sem embargo de confiarmos em que o summo pontifice, dirigindo-se a vossa magestade, não se esqueceu das condições proprias de um governo representativo e especialmente das do reino da Italia, nem da vossa lealdade e firmeza, pensavamos que a santa sé se inspiraria d'essas sabias tradições que em mil occasiões a haviam levado a separar o regulamento dos negocios espirituaes de qualquer controversia politica; tradições solemnemente sanccionadas na bulla *sollicitudo ecclesiarum*, do papa Gregorio XVI, bulla que tem a data de 7 de agosto de 1831. Por consequencia decidimos que se podia e devia attender ao pedido do summo pontifice; e que um diplomata fosse mandado a Roma para conferenciar sobre os tres pontos acima designados, e vêr qual seria o meio de se chegar a um accôrdo sobre o assumpto,

O vosso governo não hesitou pois em propor a vossa magestade que uma tal missão fosse conferida ao illustre deputado, commendador Zaverio Vegezzi, tendo para o coadjuvar o cavalheiro jurisconsulto Giovanni Maurizio.

As instrucções que lhes foram dadas estabeleceram primeiro que tudo, que as conferencias seriam de todo estranhas a qualquer questão politica, e excluiriam todos os assumptos que não se referissem aos tres pontos acima indicados, e especialmente a assumptos que fossem da competencia do poder legislativo.

Em segundo lugar as instrucções declaravam que, durante o andamento das conferencias ou das negociações subsequentes, não era necessario tocar no reconhecimento do governo de vossa magestade, da parte da santa sé, afim de não fazer perder as proprias conferencias e negociações, o seu verdadeiro caracter de combinação, a respeito de interesses inteiramente religiosos e espirituaes, não se podia nem devia consentir em que, ja' no todo ja' em um ponto especial, ellas implicassem a negação do facto da existencia do reino de Italia; porque se o governo de vossa magestade não precisa de um reconhecimento formal da parte da santa sé, crê que é do seu direito e do seu dever, não se prestar a acto algum que possa ser interpretado, como uma renuncia ao exercicio da soberania e das prerogativas reaes, n'uma parte qualquer do territorio do reino.

As instrucções sobre os tres pontos diziam que não havia duvida na reconducção dos bispos, quando este facto não alterasse a tranquillidade publica, e quando elles se compromettessem a observar, e fazer observar pelo seu clero, as leis do estado: que entre as sédes vagas só seriam providas aquellas que devessem ser mantidas na futura divisão diocesana do reino; que a apresentação dos prelados seria feita por vossa magestade, com previa approvação da santa sé, e que esta apresentação resultaria do acto de preconisação e das bullas que fossem submettidas ao *exequatur* real; que finalmente alguns dos titulares ja' preconisados não seriam admittidos por graves motivos de ordem publica e de conveniencia politica, e que seriam admittidos outros sobre os quaes não recahissem excepções, uma vez que se consentisse na transferencia, para outras sédes dos prelados de sédes supprimidas, e que resultasse da sua apresentação da parte de vossa magestade, nas bullas que seriam tambem submettidas ao *exequatur* real.

Depois de assim estabelecermos os principios, que todos os governos civis teem o rigoroso dever de proteger, o governo de vossa magestade não hesita em dar andamento as negociações, baseando-se, de uma parte, na intelligencia das suas negociações, e, da outra, contando que o paiz, que acolheu com certa apprehensão a noticia das negociações, ficaria sem a menor suspeita quando tivesse conhecimento completo e exacto das regras que o governo se impozera, e que entendeu fazer conhecer desde logo, pela circular dirigida pelo ministro do reino, ás autoridades superiores administrativas do paiz em 2 de maio ultimo.

As negociações percorreram duas phases marcadas pelas duas viagens, que os commissarios do governo fizeram a Roma, nos mezes de abril e junho.

Recebidos pelo summo pontifice com demonstrações de particular benevolencia, que se dirigiam especialmente a vossa augusta pessoa, não podiam elles da primeira vez expor senão as intenções do governo de vossa magestade, e tomar conhecimento das da santa sé, na idéa de que, salvas as questões de principios, se podesse, como é natural em negociações, chegar a um accordo sobre pontos de importancia secundaria.

Effectivamente, tendo encontrado a santa sé disposta a não exigir a reconducção indistinctamente de todos os bispos ausentes, declararam elles que o governo de sua magestade reunnciaria a resolução de estabelecer condições particulares, quanto a sua reconducção. E como a santa sé não deixava de reconhecer a opportunidade de uma nova divisão das dioceses do reino, entenderam elles não dever insistir sobre o numero preciso das sédes, que cumpria prover ou deixar vagas; porque era facil reconhecer-se que a este respeito se devia chegar a uma resolução intermediaria, entre as idéas do governo e as da santa sé, quanto a apreciação das razões que de parte a parte se fizessem valer.

Como a santa sé tambem não mostrou repugnancia em admittir as idéas do governo, sobre alguns dos bispos já preconisados, os commissarios declararam que o governo estava resolvido a facilitar a santa sé, os meios de assegurar as condições de todos os outros, de uma maneira honrosa e conveniente.

Afim porém de informarem de viva voz o governo, acerca das intenções manifestadas pela santa sé, e especialmente afim de lhe expôr as difficuldades suscitadas nas conferencias sobre o *exequatur* das bullas, de nomeação dos bispos e seu juramento, os commissarios pediram e obtiveram licença para voltar a séde do governo.

Os pormenores dados pelo commendador Vegezzi foram acolhidos e apreciados por nós, com a gravidade que o assumpto das mesmas discussões, especialmente sobre os dous pontos supramencionados.

Quanto ao primeiro reconheceu-se que o governo de vossa magestade, não podia renunciar a uma tão preciosa garantia do poder civil, como é a concessão do *exequatur* as provisões pontificias, que faz parte do nosso direito publico interior, que figura no artigo 18º do estatuto, entre as prerogativas reservadas a corôa, e que o nosso estado tem como quasi todos os outros estados catholicos. Quanto ao segundo ponto, comquanto podesse parecer conveniente desligar os bispos da obrigação do juramento, em homenagem aos principios de liberdade civil e religiosa, e de separação da igreja e do estado que o governo de vossa magestade se honra de professar, todavia como esta obrigação é imposta por leis especiaes na maior parte do reino, e não se poderia admittir excepção para diversas provincias dicidio-se que fosse tambem mantida, e quando devesse ser annullada o fosse só, por disposição legislativa.

A este respeito considerou-se tambem que em quasi todos os estados catholicos, os bispos são obrigados ao juramento, e que se fossem dispensados delle no nosso reino, não se attribuiria este facto aos sentimentos liberaes de vossa magestade, mas sim a uma concessão imposta por motivos politicos.

Não se crê que a santa sé levantasse sobre este ponto difficuldades invenciveis, se estivesse resolvida a olhar pelos interesses religiosos e espirituaes do nosso reino, por isso que esses interesses se harmonisam com a conservação da concordia cicil; e os bispos collocados entre nós, como em todo o mundo, para exercerem um apostolado de amor e de paz, não teriam influencia no clero e populações da sua diocese se não estivessem nas mesmas condições que a maior parte dos bispos catholicos, em homenagem tambem as tradições mais bem aceitas da igreja, e aos seus altos conhecimentos que impõem obediencia a todos os poderes.

Os commissarios pois, com a confirmação das instrucções primitivas, receberam tambem o mandado de insistirem sobre o juramento dos bispos, segundo a formula adoptada para o reino, e sem as addições servis e offensivas da dignidade do episcopado que se encontram em outras formulas, e de insistirem ainda sobre a apresentação das bullas para o *exequatur* real, com faculdade de consentirem, quanto a este ultimo ponto, em alguma modificação de fórma, uma vez que o sentido da disposição a não alterasse; e tambem com faculdade de darem a fórma de uma convenção especial as combinações que se fizessem com a santa sé, procedendo mesmo a combinações especiaes sobre ou aquelle ponto das negociações, comtanto que se não prejudicassem os outros pontos a resolver.

Munidos destas novas instrucções, os commissarios regressaram a Roma; porém infelizmente não encontraram ahi as disposições, conciliadoras que se manifestaram por occasião da sua primeira viagem; e comquanto fossem recebidos com o maior agrado, reconheceram que alguma influencia hostil obstava ao andamento favoravel das negociações.

Não pertence ao governo de vossa magestade indagar quaes os conselhos que poderam prevalecer no animo da santa sé, de modo que se negou a acceder as combinações propostas a principio; e tambem não nos pertence refutar os argumentos que poderam leva-la a rejeitar as nossas propostas.

O governo de vossa magestade respeita a independencia da santa sé, e não crê que a sua missão seja entrar com ella em algumas discussões de principios, ainda que as tradições mais antigas e mais respeitadas, as doutrinas de abalisados canonistas e o procedimento da santa sé mesmo em épocas recentes e não differentes desta, para com governos collocados quasi nas mesmas condições do governo italiano, poderiam autorisa-lo a isso. Porém, desejando respeitar a independencia da santa sé, não devemos respeitar menos a independencia do governo de vossa magestade; e por isso, se podemos lamentar que as proppostas feitas por nós para satisfazer os interesses religiosos e espirituaes no reino não fossem acolhidas, tambem não devemos queixar-nos disso, se a causa deve attribuir-se aos nossos esforços no sentido de protegermos as prerogativas do poder civil e mantermos de facto o direito nacional que dá ao governo de vossa magestade a sua maior força.

Devemos accrescentar que não nos desviamos das nossas intenções primitivas, e que não alteramos substancialmente as instrucções dadas aos commissarios; porque logo de principio mencionamos a reserva contra o *exequatur*, e só fomos obrigados a explicar as nossas opiniões sobre este ponto em presença das objecções da santa se, como fomos obrigados a fazer declarações explicitas quanto ao juramento dos bispos, quando soubemos que a santa sé fazia deste ponto uma grave questão. De resto comprehende-se que o governo de vossa magestade, tendo a consciencia da sua origem e dos seus deveres para com o parlamento e o paiz, não podia fixar outras regras nas negociações emprehendidas senão aquellas que expôz aqui; emquanto que se póde perguntar quaes eram as intenções da santa sé, provocando-as logo depois da proposta feita espontaneamente por sua santidade Pio IX. se não pensava que o governo de vossa magestade podia ser levado a desdizer-se e a renegar dos principios que professam todos os governos independentes.

A rejeição das nossas propostas, quanto ao juramento dos bispos e *exequatur*, foi causa de que não continuassem as negociações sobre os outros pontos, e por isso não tiveram ellas andamento.

Apenas se declarou que o governo de vossa magestade se não desviará da sua resolução de consentir pouco a pouco na reconducção dos bispos ausentes que possam voltar as suas dioceses sem perigo de se alterar a tranquillidade publica, porque é esta apenas uma providencia de ordem interna, e que já anteriormente fôra resolvida pelo governo.

Por esta rapida exposição creio ter cumprido o meu dever, bem como os meus collegas, informando vossa magestade sobre um assumpto de tanta gravidade, e que tem provocado juizos tão oppostos e esperanças tão diversas. Vossa magestade aqui encontrará fielmente traçados todos os pormenores que já conhece pela parte que tomou nas deliberações dos conselheiros da corôa. Se sente como nós que as negociações com a santa sé não tivessem o resultado desejado, reconhecerá, com todo o paiz, que n'esta circumstancia os direitos da nação e da corôa foram protegidos, sem embargo de se fazerem todas as deligencias para satisfazer sinceramente os interesses espirituaes e religiosos que nunca deveriam confundir-se com outros interesses.

Talvez não venha longe a época em que a separação tão desejada da igreja do estado envolva a separação completa dos interesses religiosos e espirituaes dos interesses politicos, em proveito commum da igreja e do estado, e especialmente com vantagem para a Italia, que mais cruelmente tem soffrido em consequencia da sua confusão. No emtanto é honroso para o governo de vossa magestade o não ter elle n'esta conjunctura faltado aos seus deveres de olhar pelos interesses politicos, emquanto que considerará tambem sempre como um dever e gloria dar satisfação aos interesses religiosos e espirituaes nos limites traçados pela sua natureza, pelas leis do reino e pelas exigencias da civilisação actual.

Florença, 8 de julho de 1865. — O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. — *Affonso La Marmora.*

Disse Aristoteles.

— O homem é um animal que se ri.

Depois do naturalista póde fallar o observador e dizer.

— O homem é um animal que faz uso de luvas.

Não se riam.

Estes dois pensamentos, apparentemente oppostos na essencia teem o mesmo sentido.

Pois o homem não é o unico ser creado que tem o privilegio de rir e de usar de luvas, isto é, de dar provas de intelligencia?

Na ordem animal classifica-nos Cuvier sob a designação de *bimane*.

Não importa.

Por isso não deixa o homem de ser um animal que usa de luvas e uma cana pensante.

Muita gente tem procurado a etymologia da palavra *luva*.

Tendo diante de mim umas vinte dissertações sobre esse ponto, e estou tentado a crer que vêm da palavra allemãa *glauben*, que significa crer e confiar, porque a luva era outr'ora um penhor de fé.

Quem inventaria as luvas?

Ninguem o diz, porque ninguem o sabe.

Se algum dia Adão e Eva cobriram as mãos de certo foi com luvas, como os romanos nos trabalhos dos campos.

O balão *Gigante*, de Mr. Nadar, fez uma nova ascenção no dia 3 do corrente em Lyon; e um jornal da' a respeito esta noticia:

A ascenção da enorme machina com justificado fundamento denominada o *Gigante* teve lugar nas melhores condições atmosphericas que se podiam desejar e no meio de um immenso concurso de gente, que desde o meio dia até as 6 horas da tarde não perdeu a menor circumstancia das operações preparatorias, e que no momento da partida saudou os viajantes com um immenso e sympathico hourra.

Os viajantes eram Mr. Nadar, Mr. Adrien Tournachon, seu irmão; M. de X. de Leão; M. Revillod, de Vizelle (Isére); M. Camille de Artois, capitão do *Gigante* e um homem de equipagem.

O ajudante de campo do rei dos Belgas, cujo nome figurava na lista de inscripção dos viajantes, mandou participação de que lhe era impossivel achar-se em Leão. Finalmente uma dama, que tinha communicado desejos de tomar parte na ascenção, vio-se forçada a annuir ás lagrimas e intimações de sua familia.

A operação de encher o aereostato começou á hora e meia.

A's 3 horas estava cheia uma terça parte do balão e principiava a ver-se desenhar a vasta cupla do *Gigante*.

A's 5 estava quasi terminada a operação.

M. de Artois fecha a valvula e dispõe devidamente as cordas que a governam.

Eis o balão prompto para partir.

Aproximam-o da barquinha.

A barquinha, que é uma pequena construcção de verga, compõe-se de varios compartimentos: beliche do capitão, beliches para os viajantes com leitos sobrepostos de 70 centimetros de largura, despensa, ateliers de photographia e de imprensa, e uma platafórma por baixo.

Dão 6 horas. Mr. Nadar abraça sua esposa, que chora.

Os dois passageiros tomam logar e assentam os seus oculos.

O capitão brada: *Larga!* e o balão não se mexe. Esvasia-se uma porção de areia lentamente e com a maior prudencia, por quanto o lastro é uma provisão indispensavel para uma viagem aeria. Então aquella enorme massa principia pouco a pouco a abalar-se.

Affasta!

A barquinha move-se e vai-se arrastando pelo chão.

O aereostato dirige-se exactamente para o lado do sul do Hippodromo, na extremidade dos lugares reservados, onde se acham damas vestidas a primor, cavalheiros empoleirados sobre as cadeiras para melhor verem.

Num abrir e fechar de olhos tudo se affasta para não ser derrubado ou confundido.

Gritos de terror se fazem ouvir, dão-se algumas cotovelladas, mas em summa não tem lugar o menor desastre e o *Gigante* eleva-se aos ares no meio dos applausos da multidão, sendo avistado durante muito tempo na direcção do meio dia.

A estes esclarecimentos seguem no jornal a que nos referimos ainda os seguintes:

São excellentes as noticias que recebemos do *Gigante* e dos seus passageiros.

O immenso aereostato tocou em terra em Saint-Agréve (Ardéche) hoje, segunda-feira, pelas 10 horas da manhãa, depois de uma navegação contrariada pelas mais variaveis correntes.

Assim vimo-io dirigir-se hontem para o sul, segundo o valle do Rhodano, e ás 8 horas da noite elle apparecia em Tournon, impellido para as montanhas de Cevennes, do lado de Yessingaux.

A partir deste momento não sabemos que rumo levou até ás 3 horas da manhãa.

Recebeu-se um despacho de Orange, dizendo que elle tinha sido avistado junto á noite, mas até não termos mais amplas informações, duvidamos que elle tenha sido arrastado tanto para o sul, por quanto ás 3 horas da manhãa teria sido impellido para o lado de Leão por uma corrente opposta á da partida. M. Grand, dono do Chalet do Parc, diz te-lo avistado a muito pouca distancia da terra, sem duvida por que com a humidade da noite se tinha tornado mais pesado.

Pareceu-lhe que os viajantes queriam lançar pé em terra e fez acordar a sua gente para lhes prestar auxilio, porém o Gigante continuou o seu curso para o lado das ilhas do Alto-Rhodano, na direcção de Miribel. Na altura desta localidade o balão elevou-se subitamente e M. Grand perdeu-o de vista.

A's 9 ou 10 horas, por um despacho recebido de Yssingeaux (Haut-Loire), soubemos que o Gigante tinha passado por cima da cidade, por volta das 8 horas da manhãa.

Finalmente, um ultimo despacho do chefe do telegrapho de Yssingeaux annunciou que Nadar e seus companheiros tinham descido em SaintAgreve, nos limites de Ardeche e de Haut-Loire, todos de perfeita saude.

Deste modo, o Gigante fez uma viagem circular, ou antes elliptica, seguindo a linha do rio Rhodano e a das montanhas de Cevennes, e vindo tocar barra em Leão, depois de ter deixado a cidade nove horas antes.

O *Nacional* publica o seguinte:

Em certa terra apresentou-se ao administrador do conselho um rapaz que pretendia isentar-se do recrutamento.

— Que tens que allegar, Francisco? perguntou o funccionario.

— Senhor administrador, que sou tolo.

— Que és tolo? e que provas apresentas?

— A primeira é o meu casamento com a prima do Sr. administrador.

— Isso não é prova; por muito honrado te devias dar. E demais a minha pobre prima já morreu.

— E' verdade, mas fui tolo em casar.

— O' homem, isso não é razão. No teu caso estão mais rapazes.

— Com perdão de Vmc. não ha cá na terra mais rapazes que tivessem casado segunda vez e eu casei.

— Sabes que mais; vou-me convencendo que és pateta e vou mandar-te para o regimento para te espertarem.

— Mas, Sr. administrador, olhe que meu pai dispõe de dez votos.

— Isso é outro caso. Por que não o dissestes logo?

— E' que sou tolo, Sr. administrador.

E o caso é que ficou livre do recrutamento, porque a epoca era de eleições liberrimas.

Todo o cuidado, diz o *Jornal du Loiret*, se deve empregar, principalmente durante o verão, no prompto enterramento dos animaes mortos.

Já muitos casos de gangrena tem vindo ao nosso conhecimento em consequencia de picaduras de moscas venenosas.

O Sr. Luiz Perrault, antigo recebedor de Orleans, e actualmente residente em Huisseau sur Mauve, deveu a sua salvação á sua presença de espirito e mesmo a uma certa coragem.

Picado na face direita, experimentava já os mais perigosos symptomas.

O Sr. Perrault não hesitou em fazer em si proprio com umas thesouras uma incisão bastante profunda no sitio da picadura, de modo a fazer correr o sangue da ferida antes da completa inoculação do virus.

Depois applicou compressas de amoniaco dissolvido em agua sedativa e bebeu vinho quinado misturado com alcool camphorado.

Ao cabo de algumas horas desappareceu a inchação.

As dores tinham cessado desde as primeiras applicações.

Hoje o Sr. Perrault acha-se completamente livre de perigo.

Ha alguns dias um jardineiro de Mr. de Villebonne foi igualmente picado por uma mosca, inchando-lhe rapidamente a mão.

Conduziram-o a um empyrico, que mediante as suas applicações o pôz bom.

A mosca era uma mosca ordinaria.

Finalmente o Sr. Bonneville, cortador em Meung, foi picado por uma mosca comprida e amarella, no dedo pollegar da mão esquerda.

Um tratamento energico o salvou.

No *Times* de 14 do corrente vem publicada uma carta de um correspondente de Winnboró, na qual se da uma interessante estatisca a'cerca da producção, exportação e consumo do algodão desde 1861 e da quantidade que actualmente se julga dever existir nos estados do sul.

Dessa correspondencia fazemos o seguinte extracto:

		Saccas.
A colheita do algodão em 1861 foi de		3,00:000
Em 1862 foi de........................		1,000:000
Em 1863 foi de........................		500:000
Em 1864 foi de........................		500:000
Total nos 4 annos............		5,000:000
Desta quantidade ha a deduzir:		
Exportação durante a guerra	1,000:000	
Consumo » »	1,500:000	
Destruido » »	1,000:000	
Avariado e de nenhum valor	500:000	4,000:000
		1,000:000
Colheita provavel de 1865...........		35:000
		1,350:000

O supprimento é, pois, calculado nesta quantidade de 1,350:000 saccos, e reparte-se pelos differentes estados do sul da maneira seguinte:

	Colheita velha. *Saccas.*	Colheita pendente. *Saccas.*
Luisiania	100:000	50:000
Mississipi.......	200:000	75:000
Texas..........	100:000	75:000
Alabama........	250:000	50:000
Florida.........	10:000	10:000
Georgia.........	200:000	50:000
Carolina do Sul.	130:000	30:000
» do Norte e Tennessee...	10:000	10.000
	1,000:000	350:000

Em uma correspondencia de Nova-Orleans, diz-se que a quantidade de algodão existente no Sul não excedera' a 1,700:000 saccas entre bom e avariado, e que a colheita pendente de 1865, se for favoravel, não passara' de 500:000 saccas.

Lê-se na *Borsa* de Turim:

« O engenheiro Iomeneiller leu um relatorio ao conselho municipal de Turim sobre os trabalhos de perfuração do monte Cenis.

A extensão do tunel em Bardonneche e Modana é de 12:220 metros e 20 centimetros.

No fim de 1864, 2:322 metros se achavam perfurados do lado de Bardonneche e 1:763 do lado de Modana, ao todo 4:083 metros e 85 centimetros, isto um terço do trabalho total.

Desde o 1º de janeiro deste anno até 10 de junho o progresso da perfuração augmentou prodigiosamente, porque se obtiveram ja 654 metros a maior.

O tunel perfurado é hoje de 4:733 metros e 85 centimetros.

Restam ainda 7:482 metros e 15 centimetros.

Mr. Sommeiller annunciava ao mesmo tempo que se tinha chegado a uma camada granitica e quartzona que atraza consideravelmente o trabalho das machinas de perfuração.

Esta camada tinha sido exactamente prevista por Mr. Sismonda e outros geologos, que a tinham designado a 2:000 metros no interior da montanha: esta camada acaba com effeito de ser encontrada a 2:090 metros. »

De documentos officiaes publicados pelo departamento da guerra em Washington resulta que o numero de mortos e feridos do exercito federal durante a campanha de Grant na Virginia desde que passou o Rapidan em 1864 até a entrada de Lee em 1865, sobe a 90:000.

Em Paris publicam-se actualmente 816 periodicos, dos quaes só 25 são politicos, de maneira que a relação entre o numero destes e os não politicos é de 1 para 32.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO